DEZ ASSASSINATOS NO GRANDE RIO EM 24 HORAS

MATANÇA ADOIDADA

LUTA DEMOCRATICA

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXI — Terça-feira, 23-7-1974 — N.º 6.293

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

Polícia impossibilitada de conter onda de crimes — Rapaz acenava para a namorada quando foi morto por dois bandidos que lhe tomaram tudo — Não deixou marginais atacarem irmã e foi derrubado com três tiros — Banho de sangue em todo o Grande Rio — Viu marido ser morto no Corcel — Fazia compras quando chegaram para matar — Seqüestrado e levado para rua escura — Leia na página 2

BAS-FOND AGORA É NA VIA DUTRA

Mulheres à solta nas imediações dos hotéis da Baixada — Polícia não faz nada mesmo — Anormais atacam automóveis e mundanas se apresentam seminuas para vergonha das famílias que utilizam a principal rodovia do País — Reis do lenocínio burlam a fiscalização e se mascaram de promotores do turismo — Leia esta reportagem da página 8.

A VIRGEM PROIBIDA

Marta Navarro vive num rincão que hoje em dia é meio difícil de se encontrar... E muito menos, ainda, no meio cinematográfico, onde ela despontou e vive brilhando intensamente, após atuar como figura principal de O Rincão das Virgens. Resta o consolo de aguardá-la pessoalmente aqui no Rio, um dia qualquer, ou talvez até de surpresa, nesta semana, quando se promove a Semana do Cinema Mexicano, em homenagem à chegada do presidente Luís Echeverria Alvarez

SUSPEITO NÃO CONFESSA MORTE DO PAI-DE-SANTO

Apresentou-se o operador de áudio apontado como provável assassino do babalaô dublê de conquistador — Tem álibi forte e pode provar inocência — Polícia caça criminoso entre os vizinhos da vila — Não podia ver rabo de saia no terreiro que ficava todo ouriçado — Leia pormenores na página 2

Luís Carlos Auad, o principal suspeito, conseguiu provar inocência

Bolão: 77 não acreditaram nas zebras

O rateio de Cr$ 12.746.235,28, do Teste 193, vai ser dividido com 77 apostadores, que marcaram os 13 sonhados pontos. Os entendidos afirmam que as zebras nos jogos 1 e 13 derrubaram muitas apostas no teste que não teve coluna do meio. Cada apostador vai ganhar Cr$ 165.535,52. São Paulo teve 35 felizardos, Guanabara, 9 e Minas, 7. Foram os Estados que tiveram maior número de apostas vencedoras

DEZ HOMICÍDIOS NO GRANDE RIO

Um verdadeiro rastro de sangue foi deixado pelos bandidos, em menos de 48 horas, no Grande Rio, ceifando a vida de 10 pessoas, [illegible]. Dos criminosos, apenas um foi preso enquanto os demais continuam em liberdade à procura de novas vítimas. A própria Polícia se ressente e parece não contar com meios para combater a marginalidade. No Morro do Alemão, mais um bandido foi eliminado a tiros, acreditando as autoridades da 21.ª Delegacia, tratar-se de guerra entre os traficantes que infestam a região. A vítima, Leonel Freitas Gonzaga Júnior, 27 anos, foi abatido com dois balaços no peito, ao chegar na Mercearia Dois Amigos, localizada na Rua Joaquim de Queirós, 135 e, para os policiais encarregados de elucidar o crime, surge mais uma vez como suspeitos os assaltantes Bolderque e Gerson, cujo chefe foi eliminado [illegible]. Era ele o temido Pedro Paulo da Silva, o Pedro Lara.

Bocaleiro

Também foi [illegible] de ontem, com um ferimento na cabeça, foi encontrado morto Oscar Cavalcanti Oliveira, solteiro, 42 anos, residente à Rua Jacuí, 188, em Oswaldo Cruz. Pelo que apurou a Polícia, a vítima [illegible] e o ferimento bem poderia ter sido provocado por queda. No entanto, sem nenhuma convicção, o comissário Jorge Mendes, da 30.ª Delegacia, registrou o fato como morte suspeita.

Carregador

Dario Rodrigues Ferreira, carregador, foi morto ao ser atirado de um barranco de 20 metros de altura, na localidade de [illegible], na Estrada Velha de Pendotiba, pelos irmãos João e Davi [illegible] Júnior, que se encontram foragidos. O comissário [illegible] apurou que Dario, João e Davi, foram a uma festa juntos em Pendotiba, de onde saíram discutindo. No lugar conhecido por [illegible], os irmãos empurraram a vítima da beira de um barranco com 20 metros de altura. [illegible] Dario bateu com a cabeça numa pedra. Os agressores fugiram [illegible] da vítima. [illegible] com a ajuda de soldado da Polícia Militar, providenciou socorro para a vítima. Dario levado para o Hospital Antônio Pedro veio a falecer.

Três tiros

Na Rua 24 de Maio, próximo à Estação do Riachuelo, com três tiros de revólver foi assassinado um rapaz de 25 anos presumíveis que usava camisa listrada, calça Lee e botas marrons. O comissário Batista, da 26.ª Delegacia esteve no local em companhia do perito [illegible]. Junto ao cadáver foi encontrado um revólver calibre 32 com três cápsulas deflagradas e duas intactas. [illegible] a vítima [illegible] duelo de morte [illegible] seu matador. Nos bolsos não foi encontrado qualquer documento que possibilitasse sua identificação.

Desconhecido

Um desconhecido foi encontrado crivado de balas, na Rua [illegible], em Belford Roxo. Estava com marcas de espancamento e era de cor parda, de 25 anos presumíveis, vestia calça de terylene e estava sem camisa. Os moradores do local nada souberam informar às autoridades policiais.

Motorista

Jorge de Almeida Silva, de 24 anos, fuzilado com quatro balaços na Rua Quatro, nas proximidades do número 16 da Favela Nova Holanda. Em seu bolso a Polícia apenas encontrou um recibo de [illegible] do carro GB-AD 2068 pertencente à Companhia Paulista de Cimento Portland. As autoridades da 21.ª Delegacia nada conseguiram de concreto para apurar a autoria do crime visto que na Favela ninguém sabe e ninguém viu.

Espancado

Com um tiro na cabeça e sinais de espancamento, foi encontrado morto Francisco [illegible] Rosa, de 40 anos. O corpo estava no cruzamento da Avenida Bernardino de Melo com Dr. [illegible], no Centro de Nova Iguaçu. Os bolsos estavam revirados e não tinham documentos nem dinheiro. As autoridades conseguiram apurar que Francisco [illegible] estacionara seu carro chapa RJ-FA 3082 em frente a um estabelecimento comercial na Rua Getúlio de Moura, quando foi sequestrado por três homens e levado para o local onde foi assassinado e roubado. O morto era chefe da garagem da Empresa de Ônibus São João Batista, situada na Rua União, em Mesquita.

No prosseguimento das diligências, ficou apurado que a vítima aguardava a filha da esposa que fazia compras num mercado quando foi cercado por três bandidos que lhe deram um tiro na nuca. Os marginais com o carro da vítima, tentaram assaltar um armazém na Rua Bernardino de Melo, porém, assustados pela Polícia, saltaram do carro e fugiram a pé disparando suas armas. A mulher da vítima, ouvida pelas autoridades nada soube informar.

Vigilante

José Hunaldo da Silva, de 25 anos, ao reagir a uma tentativa de assalto, foi assassinado na madrugada de ontem, quando se encontrava em seu posto à porta da agência Ipanema do Banco do Brasil, na Rua Joana Angélica, 124. A vítima pertencia à Guarda de Segurança [illegible].

Hunaldo conversava com o vigia do prédio Serra da Paz, João Antônio Borges, quando surgiu um Corcel branco chapa GB-BH 1531, dele saltando dois indivíduos, um baixo e outro alto. Foram em direção ao vigilante como se desejassem alguma informação e, bem perto, sacaram das armas e anunciaram o assalto. O guarda levou a mão ao coldre com que foi morto com um balaço no coração. Os bandidos levaram a arma da vítima e, embarcando no Corcel tomaram o destino da Lagoa Rodrigues de Freitas, enquanto o vigia João solicitava uma ambulância do SAMU cuja equipe, no local apenas constatou o óbito. O carro utilizado pelos bandidos, foi encontrado mais tarde, abandonado numa Rua em Vila Kennedy, Bangu.

Defesa

Mais dois jovens foram covardemente assassinados pelos frios e sanguinários bandidos. Um deles foi em defesa da irmã que desejavam possuir e o outro ao se despedir da namorada que, da porta de casa a tudo assistiu tendo a Polícia neste caso levantado o nome do criminoso, um tal de Irineu que, é bastante conhecido no bairro, dado a tropelias e assaltos à mão armada. Os moradores da região temem pelas suas vidas.

Roubaram a féria do supermercado

Uma das primeiras obrigações do gerente Carlos Augusto da Cunha, do Supermercado Girassol, da Avenida Além Paraíba n.º 300, em Bonsucesso, era depositar na agência do Banco Real, em Pilares, todo o dinheiro da féria dos demais supermercados da mesma rede. E com uma sacola onde estava o montante de 116 mil cruzeiros, foi surpreendido por dois assaltantes, que armados se apoderaram da sacola com o dinheiro, tomaram as chaves do carro de Carlos Augusto e fugiram num fusca.

O que surpreendeu ao gerente do supermercado foi a presença de um funcionário da ECT entre os assaltantes. Frisou Carlos Augusto que um dos ladrões estava uniformizado como funcionário da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. A 21.ª DP recebeu o fato mas ao local do assalto o comissário somente apareceu meia hora após.

Com Carlos Augusto da Cunha, casado, 43 anos, morador no sobrado do estabelecimento, estavam o motorista Sérgio Anibal, o auxiliar de escritório Maria Terência Barbosa e ainda o outro motorista do supermercado, Otacílio Fernandes Oliveira. Dirigiram-se para a camioneta da firma, de placa GB ZC 2[illegible], que transportaria o dinheiro para ser depositado no banco.

Apareceram então os dois assaltantes, que renderam Carlos Augusto e os demais funcionários do Girassol, apoderando-se da sacola onde estavam Cr$ 116 mil. Ainda tomaram as chaves do veículo que o gerente usaria para ir ao banco e num fusca realizaram a fuga. O fato foi comunicado à 21.ª DP que esteve no local do assalto meia hora, representada pelo seu comissário.

Tiro na perna

Após entregar tudo o que tinha em seu poder, ficando apenas com a roupa que usava, o estudante Maurício Tadeu Lima Lemos, de 17 anos, acabou de correr, temendo que os assaltantes também partissem para lhe deixar despido. Resultado da alternativa: levou um tiro na perna esquerda e socorrido por populares foi levado para o Hospital Salgado Filho, enquanto os criminosos conseguiram fugir. O fato aconteceu quando Maurício deixava a quadra de samba da Mangueira.

Vingança

Quando saía de sua casa, na Rua Visconde do Rio Branco (Niterói), o guarda-noturno Felisberto Américo, de 39 anos, [illegible] o assaltante que lhe [illegible] e levou tudo o que tinha. E não tendo outra saída, a não ser desferir um tiro contra o assaltante, que no Hospital Antônio Pedro foi identificado como João Pereira da Silva, de 18 anos [illegible]. Felisberto [illegible] e João foi [illegible].

Padaria

Todo o dinheiro que estava em caixa foi levado por três homens que assaltaram a Padaria e Confeitaria Rainha de Sentinela, na Rua Manoel Torres n.º 114, em Campo Grande. Os assaltantes chegaram pela manhã e foram praticamente os primeiros fregueses da padaria, rendendo o gerente Josemar Rangel Duarte, que respondia pelo proprietário do estabelecimento, com Leonardo Machado Teixeira. A caixa Regina Lúcia Pinto disse na Polícia que apenas um, o assaltante estava armado e que eles ainda levaram vários maços de cigarro.

Nos ônibus

Os assaltos registrados no fim de semana também atingiram dois ônibus. Um da linha Santa Isabel—Trindade e outro de Niterói—Rio Bonito. O primeiro ocorreu no coletivo RJ 22[illegible], da Viação Santa Isabel. O motorista Avelino Inácio Martins, o [illegible] João Batista Moura e o passageiro Virgílio [illegible] tiveram que entregar joias e dinheiro. [illegible] os assaltantes levaram a féria.

Do ônibus RJ 22-8827, dirigido por José Batista Dias, cinco elementos armados levaram a féria do cobrador, dinheiro e pertences dos passageiros. O assalto aconteceu em Vista Alegre.

No supermercado

A tranquilidade do subgerente João Fernandes Pinto da Costa acabou quando ele decidiu abrir para funcionamento normal o Supermercado Merci, da Rua Miguel Cervantes, no Cachambi. João abriu a primeira porta de aço e deu de cara com cinco homens armados, que o levaram ao escritório e o obrigaram a abrir o cofre, de onde tiraram a féria de sábado. Os bandidos apontaram armas para os 18 funcionários que estavam espalhados pelo estabelecimento comercial e com o dinheiro que tiraram do cofre, fugiram num Opala cor de vinho.

Baleado

O bombeiro Levino Nóbrega da Silva estava bem próximo de sua residência na Rua Leopoldo Bulhões, em [illegible], quando foi surpreendido por três assaltantes. Levino foi agredido a [illegible], perdeu o que tinha e ainda levou um tiro dos bandidos, estando agora internado no Hospital Salgado Filho.

Mais três

Em Niterói a delegacia local registrou o assalto de que foi vítima Luís Carlos Ferreira Alvarenga. Foi assaltado por dois elementos no Bairro Trindade, ficou sem o dinheiro e o relógio de pulso.

Eram 22 horas quando o Bar Chave de Ouro foi assaltado por três homens armados. Tomaram todo o dinheiro do proprietário Antônio Fernandes do Pelo e balearam [illegible] Adrião da Cunha Mattos, empregado do bar.

O vigia Valcir Muniz [illegible] no posto da Cooperativa dos Motoristas, na Estrada do Norte, em São Gonçalo, quando foi atacado por três elementos que lhe tomaram a féria e fugiram.

ÁRVORE COBRIA OS QUATRO CADÁVERES

Mais quatro homens foram fuzilados e massacrados na Baixada Fluminense onde a incidência de crimes e assaltos se torna mais alarmante, contando os marginais com a impunidade e pela falta de condições da Polícia, que sem meios para um combate mais eficaz contra a marginalidade, se tornam cada vez mais audaciosos. Na manhã de ontem, um popular deparou com os cadáveres no meio do mato, amarrados com cordinhas de nailon que já se tornaram comum em casos desta natureza.

Marcas de algemas e sinais de estrangulamento foram os sinais mais notados pelo policial que atendeu ao local, Japeri, cuja fama de servir como cemitério do esquadrão se tornou notória, cortado pelo Rio Guandu, onde corpos foram jogados amarrados com fios de arame a trilhos de trem, vindo a ser palco da cena de sangue. Todos os mortos eram desconhecidos no local o que tornou difícil a identificação das vítimas.

Dois [illegible] Leo, conjunto da famosa quadrilha que foi desbaratada pela Polícia de Nova Iguaçu [illegible] num barraco à beira de um rio, cinco foram fuzilados. Do bando, alguns conseguiram escapar, acreditando-se que seja a dupla remanescente da perigosa gang. Os demais, dois brancos, bem trajados e [illegible], estavam amarrados pelo pulso um ao outro. O fato causou estranheza às autoridades [illegible] a falta total de sangue no lugar, evidenciando que os corpos foram levados para a desova.

Pelas características, presume-se que a matança tenha sido obra do famigerado Esquadrão da Morte que, ultimamente vem fazendo uma devastação no submundo do crime com a eliminação sumária de assaltantes à mão armada que estão [illegible] a Justiça. Não têm [illegible] e o final já é esperado pelos componentes da Rosa Vermelha que vez por outra, anuncia por telefone a morte de bandidos.

O local escolhido, um caminho que segue pelo Rio Guandu até uma vasta região onde, tomada pelo mato e árvores frondosas, dificilmente alguém se atreve a passar, ponto de encontro de traficantes da erva maldita e [illegible]. Além dos tiros indiscriminados, os corpos apresentavam sinais de sevícias tendo três dos mortos sido queimados por ponta de cigarros. Também tinham as mãos queimadas, precisamente as pontas dos dedos, para dificultar a tirada de impressões e a possível identificação. Sem dúvida, afirmam os policiais de Japeri, tratar-se de bandidos que infestam a região. Sem nomes, os quatro fuzilados foram removidos para o necrotério do município.

Ainda em Belford Roxo, município que congrega toda a Baixada como também Nova Iguaçu, as vítimas do esquadrão têm sido inúmeras. Dada a falta de condições de policiar toda a região infestada de indivíduos perigosos que matam sem dó e piedade, com os [illegible] com dezenas condenados a mais de 100 anos de cadeia, a medida inevitável, imposta pelos participantes do esquadrão, se centraliza na matança desenfreada dos marginais, quando não ocorre o duelo entre si, de presos em celas que mal comportaria 10 [illegible], contando com mais de 20. A briga pela comarca impõe sangue-frio e agilidade pois o [illegible] não pode dormir sossegado. Caso contrário morre como o caso de Paulo Roberto da Silva, o Paraibinha, assassinado a golpes de estoque no xadrez da Delegacia de Caxias, juntamente por outro colega de cela. O matador Alírio Barbosa, 48 horas depois, era também executado.

Na revista feita nas celas, o delegado Moacir Bellot apreendeu 300 gramas de maconha e certa quantidade de armas. O fato teve repercussão em todo o País, notadamente quando o titular de Duque de Caxias declarou que não tinha condições de tomar conta de todos. Os presos em pauta, estavam à disposição da Justiça. Assim, a mortandade na Baixada prossegue com as vítimas fuziladas e massacradas por seus algozes.

SUSPEITO NEGA MORTE DO BABALAÔ

Luís Carlos Auad, que vinha sendo apontado como principal suspeito da morte do babalaô João da Silva, no último dia 17, apresentou-se ontem na Delegacia de Homicídios, apresentando álibis perfeitos, fazendo assim com que as suspeitas recaiam agora, contra os moradores da vila de n.º 396 da Rua Barão de Ubá.

Luís Carlos disse ainda que jamais tivera conhecimento da existência do babalaô, pois sua amante Maria de Fátima Oliveira nunca lhe indicara aquele centro ou qualquer outro, dos muitos que costumava frequentar.

No dia do crime, Luís Carlos disse que trabalhou até às 19h30min e que logo depois, em companhia de seu patrão, foi até a Penha e dali, para a casa de um compadre, em Irajá, onde ficou até às 23 horas. Fez questão de ressaltar que todas as suas declarações poderão ser confirmadas.

Quanto a Maria de Fátima, afirmou que a conheceu no tempo em que era operador de som da Rádio Globo. Ela frequentava programas de auditório na Rua Irineu Marinho. Viveram juntos alguns anos e separaram-se. Depois voltaram e nasceu a única filha do casal. Mas por incompatibilidade de gênios, resolveram romper definitivamente.

Quanto a Maria de Fátima também ser amante do babalaô — reconhecidamente um homem de muitas mulheres — disse que "não podia afirmar nada, nem mesmo no tempo em que viviam juntos", pois não sabia se ela frequentara ou não o centro da Rua Barão de Ubá.

Suspeitas

Para os policiais da Delegacia de Homicídios, todos os detalhes da história contada por Luís Carlos parecem se encaixar perfeitamente. Por isto, resolveram intensificar a partir de hoje, as investigações no próprio local do crime, ouvindo todos os moradores.

O laudo pericial afirma que o disparo teria ocorrido entre 20 e 20h30min. Duas testemunhas, cujos nomes estão em sigilo, poderão apontar com mais detalhes os traços do criminoso ou então derrubar de vez, os álibis apresentados por Luís Carlos. O caderninho que pertencia ao babalaô Don Juan continua sendo examinado. Nele existem vários nomes de mulheres e endereços. Um deles poderá estar ligado ao crime.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Redator-Chefe
J. P. CARNEIRO
Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 242-6436
Dep.º Publicidade 252-1477
Dep.º Vendas 252-1295
Dep.º de Publicação Especializada (DEP) 252-6494
Responsável
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 224-3664
Secretaria 248-1515
Editoria Política 224-4022
Redação 224-5080
224-3624
248-1575
Rua Senador dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto nº 370, s/902 — [illegible]
Representante:
LE Publicidade e Representações Ltda.
São Paulo Rua Felipe de Oliveira 21, sala 901
Tel. 32-[illegible]
Curitiba — Rua Dr. Muricy, 390, sala 100. Tel. 22-9459
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 1,30
Domingos .... Cr$ 1,30

Composto e Impresso na Editora de Revistas e Publicações S.A.
"ERICA" — Rua Senador dos Reis, 62 — Tel.: 234-4142

FUZILOU O RIVAL

Jorge Manoel Fonseca Nunes, casado, de 27 anos, residente à Rua Gomensoro, 367, em Olaria, com três balaços pelo corpo, foi internado na madrugada de ontem, no Hospital Getúlio Vargas, vítima de agressão por parte de um indivíduo cujo nome, as autoridades da 27.ª Delegacia estão mantendo em sigilo, aguardando-se para breve a sua prisão.

Amor, ciúme ou vingança teria sido o móvel da agressão. Segundo Jorge contou ao policial de plantão, a tempos fora amante de Vanete Clementina da Silva, de 23 anos e que agora o abandonara. Porém, sabendo que a jovem iria ao Clube 13 de Julho, localizado na Rua Major Rego, em Olaria, para lá partiu ficando na espera. Pela madrugada, Vanete saiu em companhia da colega Marlene Ferreira, de 22 anos, moradora à Rua Armindo Sodré, 41. Entabulou conversa com as duas jovens.

Passando alguns minutos, as moças embarcaram no carro quando então, surgiu o desconhecido, atual amante de Vanete que, de arma em punho fez vários disparos. Jorge foi atingido no tórax, axila esquerda e abdômen, sendo seu estado considerado grave. As duas mulheres nada sofreram e posteriormente prestaram declarações na 27.ª Delegacia.

AMADO RIBEIRO

Viver em perigo é morar no Rio

VIVER no Rio de Janeiro está se transformando numa aventura extremamente perigosa, tanto para o modesto transeunte como para o bem motorizado classe média. Nenhum local é seguro e a luz do Sol afugenta os bandidos que vão se tornando a cada dia mais audaciosos, como os dois indivíduos que assaltaram o estudante Luís Antônio Gonçalves Castilho, de 18 anos, abatido com um tiro nas costas, quando [...] xava a namorada Sueli na porta de casa, na [...] Paulo Rola, em Senador Camará.

Sueli, naturalmente traumatizada, contou [...] regressavam de um baile quando surgiram [...] desconhecidos pedindo fogo a Luís, que era [...] tudante. Súbito sacaram das armas e exigi[...] tudo do rapaz. O tudo de Luís se resumia [...] cruzeiros e um relógio. Nenhuma reação foi [...] boçada. Mesmo assim um dos bandidos fez [...] disparo e Luís caiu morto com um tiro nas costas. Mais duas outras pessoas foram assassinadas por assaltantes no fim de semana. Muitas outras [...] caram feridas e já ontem pela manhã, na investida furiosa contra o patrimônio alheio, os malfeitores levaram uma fortuna de um supermercado na [...] risdição da 21.ª DP.

O crime organizado está de tal forma em evo[...] ção que o noticiário de um latrocínio escab[...] [...], como o de sexta-feira em que foi vítima [...] velho, o vigia Arquimedes Sá Freire, de 69 anos, não mais comove e nem movimenta a Polícia. Há uns cinco anos atrás um crime misterioso leva[...] batalhões de repórteres e fotógrafos à Delegacia de Homicídios. Hoje os assassinatos se acumulam nas gavetas do velho casarão nos fundos da Delegacia de Vigilância-Centro e ninguém se abala, nem a publicação de estatísticas negativas mostrando que o Rio de Janeiro é uma das [...] dades mais violentas do Mundo.

SEGUNDO a própria Polícia, há a média de [...] carros roubados na Guanabara. E os ladrões não mais usam o sistema de puxar o automóvel com a ajuda de chaves falsas. Agora, o assaltante encosta o revólver na cabeça do motorista [...] parou no sinal e calmamente leva o veículo [...] vista de todo o mundo, pouco se importando com os engarrafamentos do trânsito.

Para dificultar a ação dos bandidos que ficam junto aos sinais luminosos, a Polícia aconselha ao motorista que conserve levantados todos [...] vidros e trancadas as portas. Tal precaução [...] ficulta a ação dos malfeitores mas por outro lado representa forte ajuda às empresas especializadas na instalação de aparelhos de ar condicionado em automóveis.

Na impossibilidade de ficar trancado a sete chaves dentro de casa, aconselha-se ao casal que evite namorar em locais ermos, geralmente escolhidos pelos assaltantes em razão da falta de policiamento. Mas e para o caso dos assaltos que se sucedem na Avenida Vieira Souto, reduto [...] riquezas imensuráveis? Ou na Avenida Rio Bra[...] co, veia jugular da cidade?

PARA a dona de casa o remédio contra o assaltante é não abrir a porta para desconhecidos, mesmo que se apresente como portador de [...] recado do marido. Há alguns meses atrás o delegado Nelson Madjaleine, respondendo pela Delegacia de Vigilância-Norte, prendeu uma quadrilha que se especializara em assaltar residências com as famílias presentes. A hora escolhida era sempre a da novela principal, por volta das 20 horas. Os quadrilheiros batiam na porta, eram atendidos e entravam de armas em punho. Viola[...] tavam as mulheres que encontrassem e no fim obrigavam os homens a carregar os objetos [...] valor até o automóvel (também roubado) que [...] aguardava na porta.

Um dos delinquentes, o mais franzino, era [...] mais sádico. Durante o ato de violência sexual com a dona da casa ou suas filhas, exigia que lhe ligassem em cima um ventilador.

Como se verifica, não há praticamente nenhum lugar seguro para ninguém, nem para o próprio bandido que quando preso poderá morrer na ponta de um estoque na cadeia.

Mas de qualquer forma é aconselhável seguir algumas regras, como por exemplo, não dar caronas a desconhecidos, ainda que a pessoa que acena seja uma garota de curvas atraentes, [...] que normalmente, com a garota, está o bandido escondido atrás de uma esquina ou de um carro.

Também não pare seu carro para socorrer [...] motorista que troca o pneu. Pode ser um truque como também poderá ser uma armadilha mortal: o homem estendido no asfalto, mensageiro da morte, que prontamente ficará de pé, de revólver em punho.

LENOCÍNIO

QUEM passa pela Rodovia Presidente Dutra [...] surpreendido pelos chamados de algumas se[...] nhoras excessivamente pintadas. Às vezes não são senhoras, e sim invertidos sexuais como [...] que abordou o comissário Bernardo Ribeiro [...] Merti. O início da Via Dutra está sob a jurisdição da 39.ª Delegacia, da Pavuna, que apesar de contar com um excelente técnico que é o delegado Aricésio Fontana está carente de linha de ataque, limitando-se, ao que tudo indica, à jogar na defesa. E foi com esse tipo de jogo que a seleção Canarinho entrou pelo cano na Alemanha.

A Polícia não pode fiscalizar hotéis, conforme postura municipal. Mas nada a impede de prender anormais e traficantes que circulam em torno de hotéis de lenocínio.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

COLHEITA NAS VILAS RURAIS

Com uma cerimônia presidida pelo governador Cortes Pereira, às 10 horas, a Companhia de Implantação de Projetos Agrários assinalará, amanhã, o início da colheita da safra 73/74 nas vilas rurais.

O professor Cortes Pereira fará, na ocasião, um pronunciamento, seguindo-se a movimentação de dez máquinas-colhedeiras — com capacidade de 16 a 17 mil quilos — para colheita de sorgo e visita aos primeiros colonos ali radicados.

INSPETOR-GERAL

Para uma visita-inspeção à Polícia Militar do R. G. do Norte chegará hoje o general-de-brigada Hélio João Gomes Fernandes, inspetor-geral das Polícias Militares.

O inspetor-geral virá acompanhado de comitiva integrada pelos coronéis José Carlos Avelar (assistente da IGPM) e Paulo Miranda Leal, assistente do chefe do EM do Exército; tenentes-coronéis Jaci Serafim da Mota, Clóvis Jaci Burmann, Dagnauro Sabino Nunes Pinho e Augusto Frequiel de Marzilac, respectivamente chefes das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª seções da IGPM; major Edson da Silva Taques e capitão João Carlos dos Santos Costa ajudante-de-ordens do inspetor-geral.

PROGRAMA

O general Hélio João Gomes Fernandes desembarcará às 10h30min no aeroporto militar do Catre, rumando diretamente par ao quartel general da Polícia Militar onde será recebido, às 15h15min, com honras militares de estilo e terá a apresentação de toda a oficialidade da corporação.

Às 12h30min será recepcionado com almoço no Hotel dos Reis Magos e às 14h30min, voltará ao quartel para ouvir exposição do cel. Mauro Luís Correia Gomes dos Santos, assessorado pelo seu Estado-Maior. Seguir-se-á visita às instalações da Polícia Militar e depois à companhia de bombeiros.

A partir das 18 horas o inspetor-geral terá programa livre para visita a autoridades juntamente com sua comitiva e às 20 horas será recepcionado com um jantar oferecido pelo governador Cortes Pereira, em sua residência.

O general inspetor e sua comitiva pernoitarão no Hotel dos Reis Magos e no domingo, às 7 horas, viajarão para Brasília em aparelho especial da FAB.

ALUNOS DA EFORM EM SANTOS

Zarparão no dia 24 do corrente, com destino ao porto de Santos, o Cruzador Tamandaré e o Contratorpedeiro Pará, em viagem de adestramento com os alunos da Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha.

O curso que é ministrado aos futuros oficiais da reserva, durante o período das férias, inclui uma viagem de adestramento cumprindo um estágio a bordo, após o qual serão promovidos a segundo-tenente da reserva.

NAVIOS VÃO À COLÔMBIA E PERU

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Adolfo Barroso Miguéis, comandante do Grupamento Naval do Norte, a Corveta Iguatemi e o Navio-Patrulha Fluvial Raposo Tavares deixarão o porto de Letícia, Colômbia no dia 25, com destino à Iquitos no Peru.

Esta viagem é parte de um programa de adestramento que faz com que navios da Marinha se façam presente nos mais distantes pontos da bacia Amazônica.

NOMEAÇÕES NA PREVIDÊNCIA

O presidente da República assinou importantes decretos de nomeação no âmbito do Ministério da Previdência e Assistência Social, envolvendo, além da Presidência do INPS, a Secretaria de Previdência Social, os Departamentos de Administração e de Pessoal e assessores do ministro.

O novo presidente do INPS é o economista Reinhold Stephanes que, além de cargos exercidos junto ao governo do Paraná, foi inspetor-geral de Finanças do Ministério da Agricultura, onde teve oportunidade de implantar o Sistema Financeiro de Contabilidade e Auditoria. No mesmo ministério, foi, por mais de dois anos, o subsecretário de Planejamento e Orçamento. Seu último cargo, do qual ora se afasta com a nomeação, foi o de secretário de Apoio Administrativo do Ministério da Educação e Cultura.

A Secretaria de Previdência Social do MPAS, coube a um expoente em assuntos previdenciários, na pessoa do sr. Celso Barroso Leite. Dentre as muitas importantes funções públicas, por ele exercidas está a de secretário-geral do então Ministério do Trabalho e Previdência Social, chegando a exercer interinamente o cargo de ministro de Estado.

LEIS TRABALHISTAS NA CONSTRUÇÃO DE ITAIPU

O coordenador da Assessoria Técnica do Ministério do Trabalho revelou ontem de que maneira o trabalhador brasileiro será enquadrado nas Leis Trabalhistas na construção da Hidrelétrica de Itaipu.

Ao Ministério do Trabalho caberão as seguintes resoluções:

A) Fixação de adicionais de insalubridades para serviço prestado no contato permanente com inflamáveis e explosivos;

B) instituição de medidas de prevenção de acidentes de trabalho; e

C) identificação de profissões.

EDITORIAL

Os cavalheiros da carne

A PUNIÇÃO dos frigoríficos responsáveis pelas mais recentes altas, irregulares e inexplicáveis, no preço da carne, vendida em açougues e supermercados, veio a público e informaram ao mesmo tempo que a medida governamental não afetará o abastecimento. Houve também a alegação de que os cortes de créditos tiveram mais efeito moral do que financeiro. O que demonstra duas coisas. Demonstra primeiro que o governo foi generoso em sua deliberação. E em segundo lugar revela-se que as empresas atingidas, em face das vantagens auferidas no negócio que exploram, materialmente nem chegaram a sofrer um arranhão apreciável.

INTERESSANTE, no exame da reação manifestada entre os frigoríficos, foi a alegação de um dos estabelecimentos punidos. Disse um de seus diretores que a decisão do Ministério da Fazenda o pegou de surpresa, pois aquele frigorífico jamais cobrara por fora da fatura e sempre vendera segundo os preços estipulados pelo **acordo de cavalheiros.** A causa da punição (expressamente reconhecida) "só ocorreu durante um breve período, quando os frigoríficos vendiam mais caro". Confessa-se então que o inocente pecou "só durante um breve período". Assim ficamos conhecendo o conceito de moral de alguns dos **cavalheiros** do acordo.

TAMBÉM se manifestaram, com franqueza rude, os representantes de frigoríficos não punidos. Disseram que o corte de crédito resultante da punição ministerial atingirá apenas firmas que já estiveram em má situação e que se encontram ameaçadas de pedir concordata.

VEJA-SE a contradição. O diretor de um frigorífico punido alega que a punição teve apenas efeito moral, não representando dificuldade econômica. O punido deixou a entender que não se sentira nem mesmo arranhado, ante o corte de crédito. Enquanto isso, outros afirmaram que os castigados já estiveram em má situação e que se encontram a ponto de pedir concordata.

ONDE iremos, em meio ao cipoal de contradições, encontrar a limpidez da verdade?

MAS o cipoal não termina aí. Enquanto se manifestam, em versões diferentes, diretores de frigoríficos punidos e diretores de frigoríficos não punidos, surgem representantes de empresas rio-grandenses com uma terceira explicação. Reunidos no Ministério da Fazenda, negaram que tivessem qualquer culpa na crise da carne. Entendem que o estrangulamento do mercado é obra dos intermediários. Mais um obstáculo, na procura da limpidez da verdade.

OS REPRESENTANTES dos frigoríficos do Rio Grande embarcaram no Aeroporto de Porto Alegre, rumo ao Rio, com uma receita no bolso. Para esses cavalheiros parece que não são válidas nem as alegações dos diretores dos frigoríficos punidos, nem as versões dos diretores dos frigoríficos não punidos. Segundo os representantes gaúchos, uma das medidas que o governo deveria tomar era o subsídio da carne.

ORA, ninguém precisa ser conhecer profundo de Economia para saber que depois da destilação de petróleo um dos melhores negócios do mundo é o frigorífico. Os frigoríficos, segundo um cronista da imprensa carioca, multiplicam em seu negócio os lucros que o açougueiro consegue. E o açougueiro, por sua vez, é um dos comerciantes de maior prosperidade. É sempre um futuro comendador endinheirado. O negócio dos frigoríficos é tão bom que as organizações hoje chamadas multinacionais nunca deixaram de ter representantes nesse ramo. Alguns frigoríficos são potências econômicas mundiais, capazes de instalar e de derrubar governos, pois sempre contam com a cobertura de representações diplomáticas.

DEVEMOS deixar de quarentena as alegações dos cavalheihos **punidos ou não punidos. Devemos portanto fazer votos no sentido de que o governo continue apertando com eles, em benefício do consumidor.**

WILMAR PALIS APONTA

PROGRESSO PELA EDUCAÇÃO

Sem sombra de dúvida, um dos melhores projetos de maior alcance social é o que cria a CARTEIRA DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO, de nossa autoria.

Nosso projeto, que se reveste da maior significação para o jovem estudante brasileiro, vem solucionar um angustiante problema por que passam as pessoas carentes de recursos e que querem estudar.

Por ele, todos os estudantes terão a mais ampla oportunidade de prosseguir seus estudos nos cursos de 2.º grau, técnico e universitário.

A grande vantagem de nosso projeto é que fica dispensada a necessidade de criação de um Banco da Educação, que oneraria em muito os cofres públicos.

Quando tivemos a honra de entregar ao digno ex-ministro da Educação, Jarbas Passarinho, a nossa proposição, imediatamente as diretrizes nela contidas passaram a ser adotadas em âmbito nacional.

O atual e operante ministro da Educação, Nei Braga, vem dinamizando a solução adotada em nosso projeto, com a criação da Carteira de Financiamento por meio da Caixa Econômica Federal.

Tem ele por meta beneficiar cerca de 140.000 estudantes brasileiros que não dispõem de recursos para concluir seus estudos universitários.

Com isso, a juventude brasileira tem novos horizontes para atingir sua meta, e proporcionando ao Brasil novas perspectivas com o progresso advindo da formação de profissionais do mais alto gabarito.

Qualquer um, agora, poderá formar-se em Engenharia, Medicina, Advocacia, Diplomacia, Economia, Odontologia e outras carreiras.

Para isso, poderá valer-se do financiamento da só será efetuado após a sua formatura e quando já estiver trabalhando.

É um passo à frente que dá o Brasil em sua arrancada vertiginosa para o progresso, assegurando as legítimas aspirações de nossa juventude.

O nosso projeto de lei é significativa contribuição que a Guanabara dá ao Brasil.

PROGRESSO PELA EDUCAÇÃO

ASSEMBLÉIA-GB

O CUIDADO DA POLÍTICA — "Como se faz política?" — Foi nossa pergunta [illegible] aos srs. deputados. E em tempo de reportagem, cá estão [illegible] colhendo [illegible]: Vitorino James: "Política se faz [illegible] com [illegible], E [illegible], com amor e compreensão". [illegible]: "É procurando solucionar os problemas da coletividade, proporcionando o seu desenvolvimento e, na medida do possível, diminuindo a angústia de cada um". Edson Guimarães: "Primeiro tendo tendência para isso. O político, em que pese muita gente pensar o contrário, é o homem que cumpre uma missão de sacrifício. Para que perdure a vida política de alguém que abraçou a carreira, é preciso ter espírito público de grandeza e desprendimento". Daniel Gaugél: "Faz-se com comunicação, amizade e humildade. Partindo daquele princípio de que nada somos nesta face da Terra. Aqui vivemos para servir e não para servirmo-nos". Edson Khair: "Política faz-se com cuidado..."

UM LEITE FAVORÁVEL — É nosso Jorge Leite com [illegible] de Santa Maria Madalena, município que tem por prefeito Cláudio Feijó Sampaio. E vice Gilber Ferrez. "Fui fazer palestra sobre a fusão" — disse-nos [illegible] o Leite. "Contra ou a favor?" — [illegible] abelhudo como que. "Logicamente a favor. A fusão é irreversível. Discuti a respeito das conquistas e reivindicações da Guanabara", afirma o nosso Leite. ...

O ZK 2139 EM AÇÃO — E cá [illegible] nosso internacionalizado espião [illegible] que está muito consultado, e com movimento [illegible] em seu escritório, o nosso Negrão de Lima, que, segundo consta, muito colabora com o Célio Borja no problema da fusão. E relatando continua o nosso ZK que o Dalton Xavier, como presidente da Comissão de Inquérito que trata do problema do desmatamento, convidou o paisagista Burle Marx para fazer conferência em Plenário sobre a reserva da área verde do Estado. E concluiu o relato o espionissimo: "A Rodovia de Campo Grande, pela qual o Jair Couto tem lutado, parece que não vai mais". E explica: "Foi alterada por um dos assessores do senhor governador. E o pior é que o Chagas queria atender ao deputado"... Fim de papo.

A derrubada do Monroe

Raras são as cidades da Europa onde os turistas não deparem com algumas placas, assinalando que esta ou aquela grande figura, da política, das letras ou das artes, nasceu ou residiu em determinadas casas, que os governos conservam como monumentos históricos.

Em Weimar não só encontramos a residência de Goethe. Em frente ao imóvel, que fica numa praça, foi construído um monumento em bronze, dos dois grandes poetas unidos por forte amizade: Goethe e Schiller.

No Rio, o dr. Chagas pensa de maneira diferente. E por isso vai ser demolido o Monroe, antiga sede do Senado e ainda hoje local onde funciona uma dependência daquela casa legislativa. Ali também se encontram jornalistas de nossa paupérrima crônica política e parlamentares de passagem pela antiga Corte.

Quando os gaúchos, num gesto infeliz, depois da deposição de Washington Luís, amarraram seus cavalos nas proximidades do Monroe (no Obelisco da Avenida), aquela atitude provocou protesto e deu muitas dores de cabeça aos mais esclarecidos cidadãos rio-grandenses.

Agora, Chagas, em seu carro chapa-branca, investe contra o Monroe, para derrubá-lo a trombadas.

O agente importado

O ministro da Agricultura inclina-se a proibir o uso no País de herbicidas de certos tipos conhecidos como os da tricolofenoxis e os lifóticos. Que herbecidas são esses? Conhecidos também pela denominação genérica de *agentes laranja*, eram usados na guerra do Vietnã, para devastação da flora da terra atacada. Dava-se combate mortal às árvores e a toda espécie de folhagem, pois a vegetação servia de cobertura aos guerrilheiros. Então a técnica mais moderna, em matéria de arrasamento, apagava das citações a clássica referência às patas do cavalo de Átila.

Uma comissão especial foi formada no Ministério da Agricultura para estudar o teor mortífero do *agente laranja*, que estamos importando como inseticida. Nossas autoridades, com toda razão, não desejam que, no combate a pragas, acabemos usando, no insensato desbaratamento ecológico, um terrível elemento de destruição.

ARENA carioca homologa Gama Filho para Senado e escolhe candidatos a deputados

Num ambiente em que reinava grande entusiasmo e euforia, a ARENA da Guanabara realizou, domingo último, sua convenção, escolhendo, por unanimidade, o ministro Gama Filho, presidente do partido, candidato ao Senado, quarenta candidatos a deputado federal e oitenta e oito candidatos a deputado estadual. Hermes Vasconcelos foi escolhido como suplente do ministro Gama Filho.

Outrossim, ficou estabelecido que depois do dia 6 de agosto, quando se encerra o prazo de alistamento eleitoral para efeito de fixação do número de cadeiras a serem preenchidas, a Comissão Executiva escolherá mais oito candidatos à Câmara dos Deputados e outros tantos à Assembléia Legislativa, pois a representação da Guanabara na Câmara Federal deverá ser de vinte e quatro deputados e na Assembléia Constituinte do novo Estado que vai surgir da fusão, de quarenta e oito parlamentares.

Lembrando Adauto

O ministro Gama Filho discursou reverenciando a memória do ministro Adauto Lúcio Cardoso, ex-deputado federal, que foi sepultado sábado. E disse: "A Nação perdeu um grande democrata e a história política brasileira incorporou mais um entre seus grandes vultos: um homem que deixa um exemplo que há de ser sempre lembrado pelas gerações do futuro".

Grande movimento

O Palácio Pedro Ernesto, sede da convenção arenista, apresentou grande movimento durante todo o seu transcurso, tendo votado 152 convencionais. Não houve divergências quanto às chapas elaboradas pela comissão executiva.

O deputado Victorino James, líder do partido, declarou que a absoluta unidade registrada em torno do comando do ministro Gama Filho, "constitui uma prova de sua vitória nas urnas de novembro, já esboçada nas primeiras pesquisas eleitorais".

Câmara Federal

São os seguintes os candidatos à Câmara dos Deputados homologados:

Natos: Lopo Coelho, Amaral Neto, Flecha Ribeiro, Nina Ribeiro, Eurípedes Cardoso de Meneses, Osnelli Martinelli e Célio Borja. Novos: Lígia Lessa Bastos, Álvaro Vale, Aldo Caneca, Álvaro Araújo, Antônio Alves Fernandes, Antônio Purificação, Aristóteles Drumond, Miguel Cruz, Artur Bravo, Ataíde de Jesus, Bellini Faria, Benedito Alves, Carmelino Moço, Clóvis Stenzel, Darci de Deus, Donaldson Jesus, Elias Levi, Herculano Carneiro, Hipólito Carneiro, Isaías de Carvalho, Azevedo Bastos, Barros Filho, Jorge Alves Pinto, José Aliverti, José Diniz Filho, Dias França, Jurandir Pires Ferreira, Lafayete Stöckler, Mário Matos, Otamil de Campos, Paulo Caringe, Roseni Viana e Rui Torreão.

Assembléia Constituinte

São os seguintes os candidatos homologados à Assembléia Constituinte:

Natos: Wilmar Pallis, Heitor Furtado, Syized Santana, Afonso Nunes, João Xavier, Vitorino James, Carlos de Brito, Edson Guimarães, Maurício Pinkusfed, José Bretas, Adolfo Garcia, Afonso Arinos de Melo Franco Filho, Airton Paiva, Aldo Micolis, Almira Damasceno, Antônio Xavier, Antióchio Carneiro, Antônio Vieira de Melo, Araiton Lima, Araken Moura, Brasilino Valim, Carlos Sampaio, Celso Mesquita, Cesário de Melo, Ciro Vinhais, Deise Lucide, Daniel Coelho Lima, Daniel Vanderlef, Dionísio Vieira, Edmundo Nogueira Coelho, Eduardo Rodrigues, Eli Palmeira, Hélio de Melo Sousa Leão, Evaldo Freitas, Evandro Machado, Fidélis dos Santos Amaral, Francisco Sales Lago, Gastão Filho, Geraldo La Roque, Helena Guerreiro, Hélio Damasceno, Henry, Carlos Gonçalves, Ruldo Manso Pereira, Jaime Ferreira, Jaime Palma, João Batista Sequeira, Jorge Geraldo de Moraes, João Lima Pádua, Jorge Soares Cunha, Jorge Macedo, José Miguel, Júlio Lousada, Juvenal Cravo, Leonor Amorim, Luís Leonardos, Luís Fernando Almeida, Manoel Bernardo de Barros, Manoel Joaquim Ribeiro, Maria Antonieta Bittencourt, Maria Teresa Werneck, Mário Viana, Márcio Bandeira de Melo, Marcos Botelho, Milton Vasconcelos, Nilton Diogo dos Anjos, Nelson Mufarrej Filho, Milton Castro Pinto, Paulo Areal, Paulo Bolves, Paulo Nilton de Almeida, Paulo Tavares, Pedro Melo, Pedro Paulo Pimentel, Afonso Feitosa, Renato Meira, Roberto de Oliveira, Roberto Mendonça, Sandra Cavalcanti, Sérgio Barreto, Teodoro Sodré Filho, Valdemar Gurgel do Amaral, Walzuer Silva, Wharton Rolemberg, Wilson Coutinho, Wilson Leite Passos, Wilson Sampaio Meneses.

Programa de Ação Cultural dá curso com maestro Prates

Na sua nova filosofia de trabalho, incluindo atividades de maior duração e que correspondam de maneira objetiva às necessidades básicas estruturais da música erudita no País, o MEC, através do DAC e do PAC em convênio com a Casa do Estudante do Brasil, está promovendo um curso intensivo de regência sinfônica, coral e interpretação estilística, sob a responsabilidade do maestro brasileiro de fama internacional, Carlos Eduardo Prates.

O curso terá a duração de três meses, tendo início no dia 15 de Julho corrente. As inscrições já estão abertas na Casa do Estudante do Brasil. Após os exames de seleção, nos dias 15 a 20 do corrente, serão concedidas bolsas de estudo aos classificados, bolsas estas pagas pelo Ministério de Educação e Cultura, com isenção de taxa de inscrição. As bolsas serão no valor de Cr$ 300,00 mensais e os alunos de outras cidades do Brasil, fora da Guanabara e Estado do Rio, terão alojamento e alimentação gratuita na Casa do Estudante do Brasil. Assim, o lema do Programa de Ação Cultural no curso do Maestro Prates é o seguinte: "O GOVERNO PAGA AO JOVEM MÚSICO PARA ESTUDAR MÚSICA!!!" E a finalidade do Ministério da Educação e Cultura, através do DAC-PAC, é antes de tudo, dinamizar a música erudita, descobrir novos talentos para regência coral e sinfônica, jovens cantores cameristas ou líricos, jovens instrumentistas e solistas de orquestra. É grande a preocupação do governo em formar musicistas jovens, a quem breve será dada a tarefa de disseminar, por todo o Brasil, pequenas orquestras de câmara, novos conjuntos corais, ensembles de ópera, dinamizando, em alto nível de qualidade e quantidade, a música erudita brasileira.

As aulas serão individuais e coletivas, diurnas e noturnas, de acordo com as necessidades e possibilidades dos alunos. À Orquestra e ao Coral da Casa do Estudante do Brasil serão agregados todos os musicistas e coristas que se inscreverem com as aptidões necessárias. Todos os cantores jovens interessados terão oportunidades de apresentações públicas no decorrer e no final do curso, sendo a atenção maior dirigida aos cantores líricos, terreno mais caótico no País!

Carlos Eduardo Prates escolheu uma equipe de primeira água para um trabalho conjunto neste curso, primeiro e único já organizado no Brasil, com visão de um homem internacional e que também conhece os problemas brasileiros. Todos os alunos, sejam os instrumentistas da orquestra, coristas, cantores terão aulas de expressão corporal, com a profª Angel Abras Vianna. De expressão vocal, fonética e dicção, com a profª Glorinha Beutenmuller. De análise e composição, com o prof. Willy Correia de Oliveira. De correpetição, com a profª Clélia Ognibene. De teoria e solfejo, com a profª Maria da Glória. Uma grande inovação será a presença de um analista, para sessões semanais de terapia de grupo e psicodrama, para a libertação de tensões psicosomáticas, ativamento da criatividade, fantasia, equilíbrio da personalidade, principalmente para os regentes, na sua alta função de líder de uma orquestra ou coro, num comando idealista, humanista, capacitado e justo.

As inscrições para o curso estão abertas na Casa do Estudante do Brasil, horário comercial, fones 212-1741 e 232-1885, à Praça Ana Amélia 9 — Centro. Estão convidados todos os integrantes da Orquestra Jovem da Casa do Estudante, Teatro Municipal, Universidade do Fundão, coristas de todos os corais da Guanabara,todososcantoresque-P.e corais da Guanabara, todos os cantores que participaram do Concurso de Canto da Rádio MEC pela Tv Globo e jovens de todas as escolas do Brasil. Será admitida a presença de ouvintes, que poderão assistir a todas as nossas atividades para maior panoramização de sua cultura musical e capacidade de julgar e apreciar o que seja um bom regente, um bom trabalho de orquestra ou coro, uma boa performance de um cantor ou instrumentista solista. Convidamos a todos a participar deste extraordinário moviment osob a chancela do: "PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL DO MEC — DAC EM 1974".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

VINGANÇA EM ESTILO CHINÊS — Chiang Hin-Wang Ping e Taung Hus. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Odeon.

RÁPIDOS, BRUTOS E MORTAIS — Anthony Quinn e Franco Nero. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Vitória, Leblon, Capri, Comodoro, Imperator e Madureira-1.

REGINA E O DRAGÃO DE OURO — Cecília Lemes e Augusto Yamazato. 2, 4, 6, 8, 10 horas. São Luís, Caruso, Leblon, Carioca, Imperator e Madureira-1.

TOM SAWYER — Johnny Whitaker e Celeste Holm. 2, 4, 6, 8, 10horas. Livre. Roxi e Tijuca.

A AVENTURA É UMA AVENTURA — Lino Ventura e Jacques Brel. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 28 anos. Condor — Largo do Machado e Condor - Copacabana.

O CASTELO DA PUREZA (só às 2 e 4h05min) — Cláudio Brook e Rita Macedo. 18 anos. **O RINCÃO DAS VIRGENS** (só às 6.10, 8.05 e 10 horas) — Alfonso Arau e Emilio Fernandez. 18 anos. Pirajá.

O MARIDO VIRGEM — Perry Salles e Sandra Barsotti. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas. 18 anos. Metro — Boa Vista, Metro — Copacabana e Metro — Tijuca.

O CASO DOMINICI — Jean Gabin e Genevieve Fontanel. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 16 anos. Art-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira.

CHRISTINE — Romy Schneider e Alain Delon. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 14 anos. Buni-Flamengo.

SERPICO — Al Pacino e John Randolph. 2.30, 5, 7.30 horas. 18 anos. Opera, Pathé, Bruni-70, Rio e São Bento.

ROBIN HOOD, O TRAPALHÃO DA FLORESTA — Renato Aragão e Dedé Santana. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas. Livre. Rian, América, Madureira, Niterói, Paz e Petrópolis.

O HOMEM DA MEIA-NOITE — Burt Lancaster e Susan Clark. 4.35, 7.10, 9.45 horas. 18 anos. Copacabana e Central.

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABI JACÓ — Louis de Funès e Suzy Devre. Veneza e Icaraí.

O HOMEM QUE EU ESCOLHI — Timothy Bottoms e Lindsay Wagner. 1.45, 3.50, 5.55, 8, 10,05 horas. 18 anos. Palácio e Dom Pedro.

AS VICIADAS — Charito Solis e Fred Galiang. 10, 12, 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Festival.

SANTO CONTRA DRÁCULA E O HOMEM-LOBO — Os Mascarado de Prata. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Irajá, Santa Cecília, Verde, Iair. 2, 4, 6, 8, 10 horas. Li. Palácio-Sta. Cruz, Glória, Imperial, Vitória e Caxias.

AMANTES INSEPARÁVEIS — Michel Piccoli e Stephane Audran. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Roma-Bruni.

O DESTINO DO POSEIDON — Gene Hackman e Ernest Borgnine. 1,30, 3,40, 5,50, 8, 10,10 horas. 14 anos. Ricamar.

O CACHORRO — José Alonso e Helena Rojo. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Pax.

A MENINA, A RAINHA — Ofélia Medina e Helena Rojo. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Fluminense.

CHAPLINIANA — Charlie Chaplin (Carlitos). 2, 4, 6, 8, 10 horas. Livre. Jóia.

TEMPOS MODERNOS — Charlie Chaplin (Carlitos) e Paulette Goddard. 2, 4, 6, 8, 10 horas. Livre. Cinema-II, Paissandu e Bruni-Tijuca.

LOUCA ESCAPADA — Ben Johnson e Michael Sacks. 1,50, 3,55, 6, 8,05, 10 horas. 18 anos. Cinema-1 e Stúdio-Tijuca.

UM ASSALTANTE BEM TRAPALHÃO — Woody Allen e Janet Marsolim. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 14 anos. Mesbla.

NOITE INTERMINÁVEL — Hayley Mills e Brit Ekland. 2, 4, 6, 8, 10 horas. 18 anos. Drive-In Lagos.

Expedito Fernandes, diretor da Pelmex no Brasil, homenageia a passagem do presidente Luís Echeverria Alvarez, com um programa de prestígio do cinema mexicano

CINEMA

CLÓVIS DE CASTRO

Remo Usai, maestro e autor partituras feitas para filmes nacionais e estrangeiros, vai ser homenageado pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna e pelo Instituto Nacional do Cinema. Festeja-se os seus 10 anos de ininterruptas atividades no cinema, para o qual já contribuiu com mais de 100 filmes, como autor de trilhas sonoras.

Remo Usai, filho de italianos radicados no Brasil, é brasileiro do Rio. Começou nas atividades cinematográficas através do filme **Pega, Ladrão**, de Alberto Pieralisi. Fez seus estudos musicais parte nos Estados Unidos e parte no Brasil. Na América, teve como professor o famoso Miklos Rosza, que entre outros títulos importantes detem o de autor da trilha sonora, aliás espetacular, de **Quando Fala o Coração** (**Spelbound**).

A homenagem do MAM e do INC a Remo Usai terá lugar em setembro próximo com a apresentação de uma retrospectiva de seus filmes mais importantes, no auditório da Cinemateca. Serão exibidos, durante uma semana, um filme por dia, a saber: **Pega, Ladrão, O Assalto ao Trem Pagador, Tocaia no Asfalto, O 5.º Poder, Manaus, Bola de Meia** (documentário) **Boca de Furo, Mandacaru Vervelho e Crime de Amor.**

— o —

Mudaram os tempos!

Se alguém em 1940, por exemplo, ouvisse falar num filme coproduzido entre a Warner Bros e a 20 th. Century Fox, deveria, no mínimo, estar louco. Mas hoje, com o prático desaparecimento da outrora toda poderosa Hollywood do mapa, divulga-se com a maior sem-cerimônia uma super-produção feita entre as duas empresas: **The Towernig Inferno**, de Irvin Allen, com Paul Newman. Mudaram os tempos ou os homens mudaram? Naqueles tempos, Jack L. Warner e Darry F. Zanuck só se cumprimentavam a distância. Hoje é o que se vê...

Ministro desmente

Os jornais de sexta-feira passada, e nós mesmos ontem aqui, deram com destaque a nomeação de Luís Carlos Barreto para a chefia do INC e da Embrafilme. **O Globo** veio até com a notícia na primeira página, mas no dia seguinte o mesmo jornl, informado pelo próprio ministro Nei Braga, desmentia a nomeação, dizendo, entre outras coisas, que o governo vai escolher esta semana a pessoa que substituirá Válter Borges Graciosa na direção dos dois organismos, por tempo indeterminado, até que se encontre uma solução para os problemas do cinema brasileiro. Enquanto isto soltos os primeiros balões de ensaio e postas as baterias para funcionar, entre os que querem ir pra lá e os que fazem o convite, fica resolvido que não está nada resolvido... Ou apenas o ministro mudou de idéia?

HORÓSCOPO

PROF. KALIB[illegible]

ÁRIES — (21 de mar[ço] a 20 de abril) — Bons contatos sociais [e] comerciais. Sua gene[ro]sidade será agora com[]pensada. Saiba compar[]tilhar da alegria d[e] seus íntimos sorrin[do] também. Número fav[o]rável: 408.

TOURO — (21 de ab[ril] a 20 de maio) — D[ia] propício para trans[a]ções imobiliárias vult[o]sas. Encontro soci[al] vantajoso, renovar su[as] atividades e esperança[s]. Saúde em boa fase. Nú[]mero favorável: 101.

GÊMEOS — (21 [de] maio a 20 de junho) — Pode aceitar responsa[bi]lidades financeiras, q[ue] resolverá tudo a con[]tento. O que fizer ag[o]ra, irá beneficiá-lo, n[os] negócios e no amor. Nú[]mero favorjvel: 913.

CÂNCER — (21 de [ju]nho a 21 de julho) — Diade bons auspíci[os] para objetivos cult[u]rais. Sentimentalmen[te] tudo lhe correrá equi[li]bradamente. Vele pe[la] saúde de parente idos[o]. Número favorável: 61[].

LEÃO — (22 de julh[o] a 22 de agosto) — Ma[]nobras solertes de i[n]vejosos, poderão con[]trariar alguns de se[us] planos mais elevado[s]. Ajude e incentive [jo]vens em quem você [ve]ja talento. Número fa[]vorável: 439.

VIRGEM — (23 d[e] agosto a 22 de setem[]bro) — Evite ligar-se [a] pessoa de conhecimen[]to recente; pode prej[u]dicá-lo. Entrando e[m] acordo com advers[á]rios, você poderá lev[ar] a melhor parte. Núme[]ro favorável: 372.

LIBRA — (23 de s[e]tembro a 22 de outu[]bro) — Dê mais val[or] à sua capacidade pro[]fissional. Agora é su[a] fase mais promissora. Período ótimo para [re]rimar injustiça com pes[]soa querida. Número favorável: 556.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novem[]bro) — Envolvimentos românticos poderão to[]mar rumos inesperados para melhor. Corra ri[s]co em finanças, que [os] resultados serão a se[u] favor. Número favorá[]vel: 763.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de de[]zembro) — Comece se[u] dia, viajando ao lado d[e] pessoa querida. À tar[]de, contorne todos os desacertos. Não com[]pre o que não precisa[r]: poderá sofrer. Número favorável: 812.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de ja[]neiro) — Assuntos de viagens, deverão ser adiados. Favorecimento para mudanças e para início de romances. Busque novos contatos profissionais. Número favorável: 129.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de feverei[]ro) — Procure gastar apenas o essencial: des[]pesas supérfluas farão falta amanhã. Abra seu olho com novas amiza[]des: algumas são falsas. Número favorável: 473.

PEIXES — (20 de fe[]vereiro a 20 d emarço) — Talvez você consiga um objetivo que ontem parecia impossível. Procure manter mais aus[]teridade no ambiente de trabalho: isso irá fa[]vorecê-lo. Número fa[]fovável: 019.

Cultura Racional

Num certo dia a gente acorda e vê: o sol a nascer, inundando de luz e vida toda a paisagem que se descortina diante de nossos olhos: é sem dúvida uma linda manhã de primavera, pois sopra uma cálida brisa e o firmamento é de um azul diáfano. Diante de tal beleza, a gente fica realmente "encantado" pela natureza, a grande mãe que aparentemente permanece inerte mas a realidade é que a tudo anima.

Num dado momento passamos a conjecturar: É, realmente. Esta manhã está linda. Tudo é luz. Mas quantos dias não nasceram totalmente ao contrario? Chuvosos, frios e até com uma bruma que nos dava a sensação de que estávamos sendo sufocados, à vegetação, quando visível, se mostrava inóspita e agressiva. O firmamento, este nem sequer aparecia. Talvez s eescondesse com vergonha de participar deste panorama desolador.

Quão paradoxal é esta natureza...

Quão desequilibrada se apresenta, na sua totalidade... Aí vêm tristes lembranças de cenas desoladoras às quais presenciamos e vamos relatar: inundações, secas que transformaram férteis regiões em áridos desertos, faíscar elétricas que carbonizaram seres e destruíram habitações. E assim, diante de tais fatos, a gente passa a enchergar mais com os olhos da razão e descobre que esta beleza que antes víamos era somente aparência, simplesmente, aparência e nada mais. Aí vêm as interrogações: Por que este mundo é assim tão cruel? Por que nós somos tão ínfimos que não sabemos sequer o porque assim somos? Qual a razão de tudo assim ser e porque essa manhã de primavera não é eterna e essa réstia de felicidade da qual tive um pequeno vislumbre não se perpetua?

Pois meu amigo, você que leu este despretencioso relato, fique sabendo que todas estas interrogações eu as tive comigo durante muito tempo, para ser mais exato, até o dia em que tive a felicidade de ler o livro "Universo em Desencanto", no qual estão as mensagens do Racional Superior, que é um ser extraterreno, que nos revela todos estes enigmas, e o que é mais importante, nos prova que esta felicidade que nos imaninamos poderá se tornar realidade quando retornarmos ao nosso mundo de origem, que é o Mundo Racional, um mundo de paz. Paz e felicidade.

Portanto, para o seu próprio bem, para a sua própria felicidade, leia sem perda de tempo estas maravilhosas mensagens deste ser extraterreno, que se encontram no livro Universo em Desencanto.

De um leitor que sentiu necessidade de transmitir ao seu semelhante a indicação para que conheça a verdade das verdades, ou seja, à Cultura Racional.

Correspondência para esta Coluna: LUTA DEMOCRÁTICA — Rua Sotero dos Reis, 62 — Praça da Bandeira — Rio

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Eliana Pittman que será a estrela do próximo espetáculo da boate Night And Day, que deverá ir à cena no próximo agosto

* A boate Cachimbão, em nova fase de incrementação, sob a direção de Vicente de Paula e José Morais, está botando pra quebrar com as apresentações do cantor Johny Wan em dois espetáculos , por noite, onde aparecem além do animador, o cantor João Geraldo Kristi, que já vai para seu segundo disco e mais o Trio BR-3 e o malabarista Roby Rethy Júnior e a gogó Luci. A partir desta semana show montado com o coreógrafo Clóvis Gierkens e algumas figuras lindas do Teatro Rival, como a jovem Flávia e o cantor Carlos Maia, além de diversos "strip-teases", como Dayse e Brigite.

* Eduardo contratou a menininha Luciana, que agora está fazendo parelha de músicas gostosas com o Rosemir, no Poker Bar. Ela é cearense e ele pernambucano, fazendo a dupla de nordestinos que alegra o carioca.

* Hoje, Lvé Lins e seu conjunto Modo Livre, no Teatro Alvorada, em Niterói.

* Nos dias 26 e 27, à meia-noite, no Bruni Copacabana, show com Zé Rodrix e Agência dos Mágicos (1ª Banda Rock do Brasil).

* No próximo dia 28, às 18h30min, na Capela da Reitoria da UFRJ, na Avenida Pasteur, acontecerá o casamento de Luís Cláudio Machado com Maria Augusta Garcia de Carvalho. Luís é primo do Zerinho Rajo, o cacique do Zeppelin.

* A atriz e empresária Teresa Raquel vai encenar no seu teatro, na rua Siqueira Campos, a peça "Mais Quero Asno Que Me Carregue, Que Cavalo Que Me Derrube", de Carlos Alberto Soffredini, que ficou sete meses em cartaz no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo. No lenco, além de Teresa Raquel, estarão Otávio Augusto, Benita Viany, Elza Gomes, Vera Setta, Telma Reston, Sônia de Paula, Augusto Olímpio e Ilva Niño. Carlos Alberto, o autor, dirigirá o espetáculo que deverá estrear em agosto no Teatro Teresa Raquel.

* Pimenta com dois excelentes shows na sua boate Carroussel, com apresentações do cantor Jordélio Marçal. Além de uma pá de bons cantores da noite carioca, os irmãos Pimenta apresentam ainda diversos números variados, inclusive "strip-teases".

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

TEATRO RIVAL
Rua Álvaro Alvim, 33
O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS
PELADAS NA COPA
com
NICK NICOLA - TÂNIA PORTO
VICTOR ZAMBITO - LUCIANA
TODAS AS NOITES ÀS 18,15 - 20,15 - 22,15

BRIGITE BLAIR EM
TRANSETE no FUETÉ
Uma Revista Unissex de Gugu Olimecha
Atrações: Veruska e Isabel Silvia
Conjunto Tema Trio: Part. Especial BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção DE BRIGITE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,30 hs. Sabs. e doms. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel: 236-6343 — Ar Condicionado — Impróprio para 18 anos

TEATRO CARLOS GOMES
Praça Tiradentes — Tel.: 222-5781
SUPERPRODUÇÃO DE SILVA FILHO
COM JEITO A COISA VAI
De José Sampaio e Silva Filho
Com as estrelas JANE e MARIA DE BRITO e os cômicos MANULA, VALENTIM E SANDRINE.
Atração: a dupla de malabaristas VALTER & VILMA
De terça a sábado, sessões contínuas às 18,30 — 20 e 22 horas — aos domingos às 19,15 e 21,15h.

Domingo 19 horas
O BAILE DA FUSÃO
RESERVE JÁ SUA MESA, MESMO QUE NINGUÉM VÁ SENTAR NELA
FUNDAÇÃO SÃO JOSÉ E. C. CAXIAS

MOTORISTAS TÊM PROGRAMA PARA O DIA DE S. CRISTÓVÃO

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários elaborou, em louvor a São Cristóvão, seu padroeiro, o seguinte programa de festividades:

Dia 25 — 8 horas, hasteamento das Bandeiras; 8h30min, visita ao Monumento Rodoviário do km 0 da Rodovia Presidente Dutra (Rio—São Paulo), onde será depositada uma palma de flores; às 10 horas, missa em ação de graças na Matriz de Santana, por promoção do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro. Às 12 horas, visita ao Bairro Campo Grande, a fim de participar das cerimônias organizadas pelos colegas da Zona Oeste, em homenagem a S. Cristóvão.

Dia 27 — 18 horas, missa em Ação de graças, na Sede do Sindicato (Rua Santana, 77, 2.º); às 19 horas Coroação da Rainha dos Motoristas de Táxi da GB, ano 1974; às 19h30min, entrega do troféu *Amigo do Motorista* a trinta e cinco personalidades do governo, da Indústria, da Imprensa falada, escrita e televisada; 20h30min, entrega de medalhas de *Honra ao Mérito* e título de *Sócio Honorário* a 12 motoristas profissionais militantes em nossa classe há mais de 30 anos; às 21h30min, encerramento das cerimônias, com a palavra do presidente Custódio da Cruz Guimarães. Em seguida, será servido um coquetel aos homenageados e convidados presentes.

Campo Grande quer ser um município da fusão

Campo Grande poderá tornar-se um município, caso sejam atendidas as reivindicações do comércio e indústria locais. Na pesquisa realizada pela Associação Comercial e Industrial da região, setenta e dois por cento dos consultados responderam afirmativamente à pergunta: *Você acha que Campo Grande deve ser um município?*

Para o presidente da Associação, Moacir Bastos, que reuniu a imprensa para exporto o Profeto Comunidade, o que os trezentos mil moradores de Campo Grande querem é ter maior participação no planejamento e nos esforços do governo para o desenvolvimento da região.

PROJETO COMUNIDADE

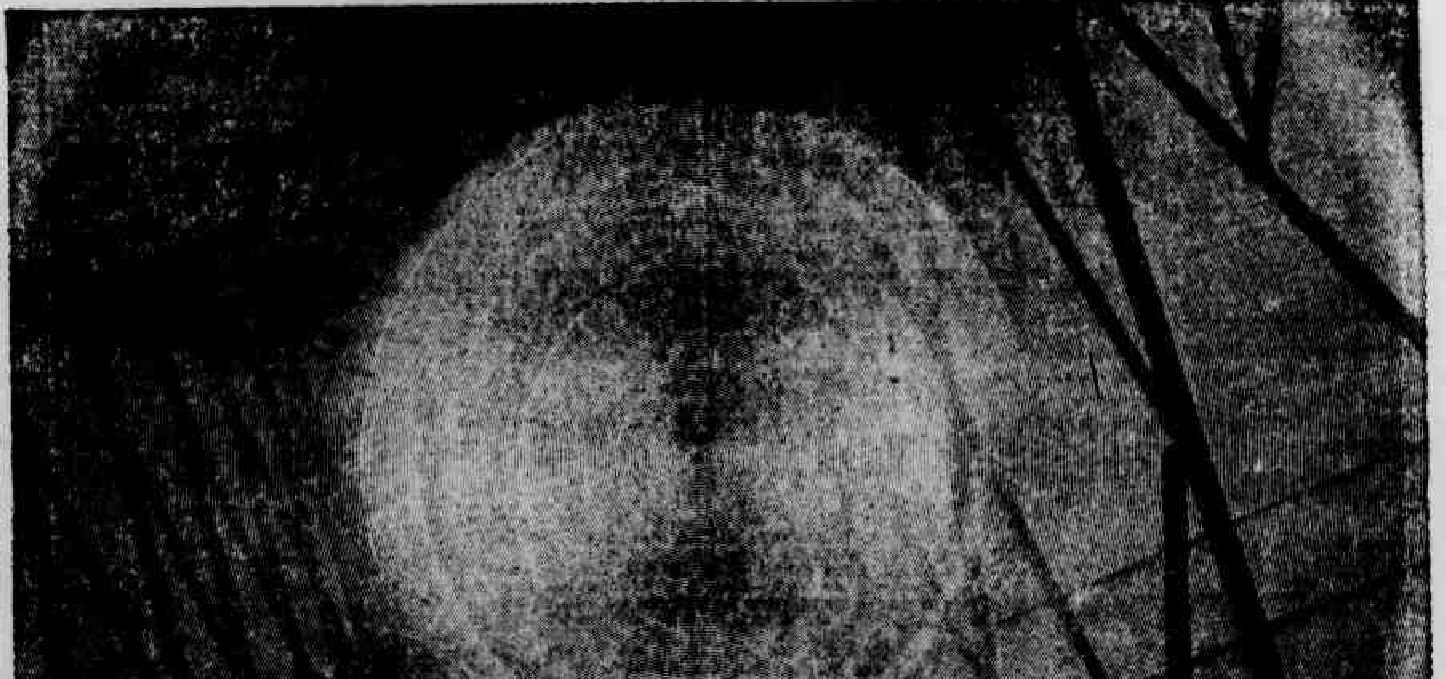
O Projeto Comunidade visa conscientizar os moradores sobre seu caráter utilitário para a coletividade. Terá início a partir de agosto, indo até dezembro. Em sua parte inicial, o projeto consta de uma campanha de divulgação e participação dos estudantes em favor da preservação da ecologia ambiental, plantio de árvores, principalmente nas ruas em que estejam localizados estabelecimentos de ensino, e preservação da fauna.

Já está implantado em área do *campus* universitário de Campo Grande, como parte do projeto, um viveiro de beija-flores, com treze variedades, que servem de atração aos que estão em liberdade. Nesse núcleo, os colibris são mantidos para reprodução controlada e depois soltos. Dentro de mais algum tempo, esperam os promotores da iniciativa, que têm assistência técnica permanente, "cobrir Campo Grande de beija-flores".

PLANTIO DE ÁRVORES

Cerca de dez mil árvores serão plantadas, em agosto, nas ruas de Campo Grande. Para tanto, a Associação Comercial indicou um grupo de trabalho que está mantendo contato com os diretores dos colégios (143 de nível primário e 37 secundários), com a finalidade de levar os alunos para a iniciativa. Em cada educandário serão escolhidos vinte líderes que procurarão integrar mais jovens ao projeto denominado *Patrulha da Natureza.*

A energia dos nossos 75 anos.



Chegamos aos 75 anos, neste mês julho de 1974, fornecendo mais de 25 bilhões de kWh por ano.

Não são apenas 11% a mais que no ano passado. Representam, principalmente, melhores condições de vida para todos os que vivem na região servida pela Light.

Desde 1899, geramos e distribuimos energia na região Rio-São Paulo, hoje a mais importante do Brasil e a mais industrializada da América Latina.

O crescimento desta região pode ser medido por esta informação: em 1973 ligamos, cada dia útil, mais de 800 novos locais de consumo, num total de 214.701, compreendendo residências, lojas, escritórios, indústrias.

Nosso papel é acompanhar e ao mesmo tempo promover este ritmo de progresso.

Por isto já programamos, para os próximos dois anos, um investimento da ordem de 4,6 bilhões de cruzeiros para expansão do nosso sistema.

É a energia necessária para que a região Rio-São Paulo possa projetar hoje o seu futuro melhor.

É a energia dos nossos 75 anos.

LIGHT

SINDICATOS

Alfaiates e costureiras

Ainda estão abertas, no Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústria de Roupas e Chapéus de Senhoras as inscrições de registro de chapas, com vistas às eleições que se realizarão em 9 e 21 de setembro (primeira e segunda convocações) e 3 e 9 de outubro (terceira convocação).

Congresso do SENAI

O Serviço Social da Indústria instalou o 18.º Congresso de Contadores do SENAI. Nas reuniões estão sendo debatidos problemas sobre o controle patrimonial, balancete orçamentário, controle de orçamento-programa e avisos de lançamentos e contas correntes. Oito contadores do Departamento Nacional do SENAI e dois contadores de cada Estado do País participam do conclave, em Manaus.

Balconistas, caixas e datilógrafas

Os interessados em participar dos cursos de balconistas, ciaxas e datilógrafas, promovidos pelo SENAC, Delegacia Regional do Trabalho e Departamento Nacional de Mão-de-Obra, devem dirigir-se à Avenida Frankin Roosevelt, 126, 6.º andar.

Desenhistas em nova sede

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Desenhistas informa que, ainda esta semana, a sede da entidade se transferirá para a Rua Estácio de Sá, 67, 2.º andar, onde funcionará, também, a Escola Sindical dos Desenhistas.

Treinamento de pessoal

O programa de treinamento de pessoal que vem sendo executado no Ceará, pela Secretaria de Indústria e Comércio e pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra, vai beneficiar mais de trezentas pessoas adultas, desempregadas, com a realização de cursos nas Cidades de Sobral e Camocim. 15 turmas estão recebendo ensinamentos de especialização em diversas áreas.

Trabalhadores da FNM: aumento

Está na dependência do Departamento Nacional de Salário o reajuste de ordenados de mais de quatro mil empregados da Fábrica Nacional de Motores. O acordo já foi celebrado entre a junta governativa do Sindicato dos Metalúrgicos e a direção da MNM.

Empregados em hospitais

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde instaurou dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, reivindicando aumento de 30 por-cento e diversas vantagens para o pessoal da Santa Casa de Misericórdia e outros estabelecimenots.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS P/ FINS INDUSTRIAIS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE TINTAS E VERNIZES, DE SABÃO E VELAS, DE RESINAS SINTÉTICAS, DE ADUBOS E COLAS, DE FORMICIDAS E INSETICIDAS E DE MATERIAL PLÁSTICO DO ESTADO DA GUANABARA
Avenida Presidente Vargas, 418 — 16.º andar
(COM BASE TERRITORIAL NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CATEGORIA PROFISSIONAL DE MATERIAL PLÁSTICO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos nossos Estatutos, [illegible] os senhores associados [illegible] empregados nas indústrias de MATERIAL PLÁSTICO, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em nossa sede [illegible], sita à Avenida Presidente Vargas, 418 — 16.º andar, dia [illegible] sexta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, ou, às 19 horas, em segunda convocação, na falta de número legal na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) revisão salarial da categoria;
b) deliberações sobre o assunto.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1974.
RAYMUNDO FALCÃO DE FIGUEIREDO
Presidente

EDITORA DE REVISTAS E PUBLICAÇÕES S.A.
"ÉRICA"
Rua Sotero dos Reis n.º 62
TELEFONE: 254-4143 — RIO DE JANEIRO
C.G.C.-M.F. 33.151.846 — F.R.R.I. 132.326.00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas, em segunda Convocação, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 25 de julho de 1974, às 10 horas, na sede social da empresa na Rua Sotero dos Reis n.º 53 — 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1971 e 1972;

b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes honorários;

c) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1974. — Marcos Wainer — Diretor.

EDITAL DE 1ª e 2ª PRAÇA extraído dos autos da Ação Executiva proposta por ESP. DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR FRANCISCO JOSE LUTZEMBERGER, Juiz Substituto na Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, GB

FAZ SABER aos que o presente Edital de praça com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 07-8-74 às 14,00 horas, serão levados à Praça para venda e arrematação, pelo maior preço acima da avaliação, pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis, no hall dos elevadores do novo Palácio da Justiça à Rua Dom Manoel, os bens penhorados nos autos da Ação Executiva proposta por ESP. DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA. Outrossim, se o bem não alcançar lance superior à avaliação, fica designada a data de 16-8-74 às 14,00 horas, no mesmo local, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, bens esses adiante transcritos: Uma máquina de escrever, marca IBM-11-725-1, n.º 4871878, em bom estado, em Cr$ 2.000,00. Uma máquina de escrever, marca IBM-11-725-1, n.º 4815510, avaliada em bom estado, em Cr$ 2.000,00. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico, de n.º 249-3314 (dois-quatro-nove-três-um-quatro) e a respectiva linha, independentemente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data, em Cr$ 4.000,00. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico, de número 249-3114 (dois-quatro-nove-um-um-quatro digo, dois-quatro-nove-três-um-quatro) e a respectiva linha, independentemente de qualquer saldo negativo porventura existente nesta data, em Cr$ 4.000,00. Fica o arrematante obrigado a efetuar o pagamento de 2% do art. 66 da lei 2433-A de 3-8-72, por se tratar de bens móveis. Dito bens encontram-se à Av. Suburbana n.º 4.541. E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que, será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 16 de julho de 1974. Eu, Helio de Albuquerque Moreira, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Celso da Silva Lopes, Escrivão substituto o subscrevo. (a) Francisco José Lutzemberger, Juiz Substituto.
Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por ESP. DE ADELINO BARROS DOS SANTOS contra ELISIO PEREIRA. 16-7-74. Está conforme o original, Rio, 16-7-74, assinatura ilegível. Escr. Substituto.

(P.J. 366)

EDITAL DE LEILÃO com o prazo de (10) dez dias, para venda do bem penhorado nos autos da Ação Executiva proposta por JOSE AVELINO FERNANDES DOS SANTOS contra ALAYR DE MORAIS MENEZES e s/m, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de leilão com o prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 30 de agosto próximo vindouro, às 14:00 horas, no Saguão do Novo Palácio da Justiça situado à Rua Dom Manuel, pelo Porteiro dos Auditórios FRANCISCO NEVES DE ASSIS, será levado à praça o bem penhorado nos autos da ação executiva entre partes supra referidas, cujo laudo de avaliação segue adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 36: JUÍZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL — AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA — EXEQUENTE: JOSE AVELINO FERNANDES DOS SANTOS. EXECUTADOS: ALAYR DE MORAIS MENEZES E S/M. — LAUDO DE AVALIAÇÃO. Bem encontrado à Avenida Rio de Pina n.º 7.100. Uma caixa registradora elétrica, da marca "HUGIN", tipo KA-4-A 88, fabricação número 212.451, ano de 1967, em bom estado de conservação e funcionamento. Avaliamos em Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1972. ANO DO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. — (a) Nilson Luiz dos Santos e Heliodoro Duarte de Lima — Avaliadores Judiciais. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra designados, sendo o mesmo entregue ao arrematante que maior lance oferecer, acrescido dos emolumentos legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio, aos seis dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, escrivão, o datilografei e subscrevi. (a) Joel Alves Andrade. Está conforme o Escrivão.

(P.J. 361)

JUÍZO DE DIREITO DA QUINTA VARA DE FAMÍLIA DO ESTADO DA GUANABARA.
EDITAL DE INTIMAÇÃO e CITAÇÃO DE EDILIA DOS SANTOS MAIA, com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ MURILLO FABREGAS — Juiz de Direito da Quinta Vara de Família do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, a quem interessar possa e aos que dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processam os autos da Ação Ordinária de Desquite que RODOLPHO DOS SANTOS MAIA move contra EDILIA DOS SANTOS MAIA, a qual fica pelo presente INTIMADA e CITADA para comparecer à Sede deste Juízo, sito à Av. Erasmo Braga, 115, 5.º andar, sala D-509, NO DIA 30 DE AGOSTO DE 1974, ÀS 13,15 HORAS, a fim de participar da audiência de conciliação e para contestar, querendo, no prazo de 15 dias a presente ação, sob pena de revelia, ou caso não compareça à audiência ou pela não [illegible] acordo, ficando alertada a ré de que não sendo contestada a ação presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo A. de acordo com o art. 285 do C. P. C., uma vez que neste Juízo lhe é movida uma ação de desquite com fundamento no inciso IV do C. Civil (abandono do lar conjugal), alegando o A. que a R. abandonou o lar conjugal há mais de 20 anos. Juntando como advogado do A. o Dr. Imar Carneiro do Amaral — OAB — 4.783, tendo sido dado à causa o valor de Cr$ NADA mais havia em virtude do que se expediu o presente edital, cuja cópia será afixada na Sede do Juízo, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. — 1974. Eu, (a) Marcelo Roberto F. Aguiar, Esc. Aux., datilografei. E eu, (a) ilegível, Escrivão, subscrevo. (a) Luiz Murillo Fabregas, Juiz de Direito.

(P.J. 364)

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS A MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA, extraído nos autos na Ação Executiva proposta por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, na forma abaixo.
O DOUTOR ITAMAR BARBALHO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JNEIRO, ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente Edital de citação com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, devendo os réus contestarem a ação no prazo legal, presumindo-se aceitos e verdadeiros os fatos articulados pela autora na inicial, cujas peças são as de teor seguinte: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, entidade integrante do Sistema Financeiro de Habitação, autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º A-78/231 do Banco Central do Brasil, inscrita no C.G.C. M.F. sob o n.º 28.141.558 e no B.N.H. sob o n.º 12, com sede na Av. Rio Branco, 147, 17.º and., Rio de Janeiro, Guanabara, vem, respeitosamente, por seu advogado (Doc. 1), propor AÇÃO EXECUTIVA, nos termos da Lei 5.741, de 01-dez-71, CONTRA MOACIR PEREIRA DA CUNHA e s/m. MARLA CARLOTA DA CUNHA, brasileiros, ele funcionário público federal, ela auxiliar de escritório, residentes na Estrada do Mendonça n.º 2.092, Conjunto Residencial Vila Andreas, Campo Grande, Guanabara, pelas razões que passa a expor: I — A Exequente, no giro normal de suas atividades tornou-se credora hipotecária dos Executados, conforme os instrumentos que acompanharam a presente (Doc. 2 a 4). II — Apesar de expedido os avisos regulamentares previstos no inciso IV do art. 2.º da citada Lei (Doc. 5), os Executados não saldaram seu débito em atraso, referente às prestações vencidas desde 30-06-70, inclusive encargos conforme tal discriminado no item I do demonstrativo em anexo. (Doc. 6). ASSIM, sendo a Exequente titular de crédito hipotecário vinculado ao Sistema Financeiro de Habitação, vem, com fulcro na Lei n.º 5.741/71, REQUERER a V. Exa.: 1 — QUE os Executados sejam CITADOS: 1.1 — PARA no prazo de 24 horas efetuarem o pagamento das prestações vencidas até a data da purga da mora (Doc. 6 — item 1), acrescidas de juros de mora, de correção monetária, das custas, de honorários de advogados, sob pena de o imóvel hipotecado ser penhorado e entregue à guarda da Exequente como depositária (art. 3.º, seus §§ e 4.º). — 1.2 — PARA acompanharem a presente Ação em todos os seus trâmites, até final sentença e arrematação, sob pena de revelia e confesso. 2 — QUE JULGUE PROCEDENTE a presente Ação e subsistente a penhora. 2.1 — CONDENANDO os Executados ao pagamento da importância reclamada a que se refere o item 1.1, acrescida a partir da citação, de juros de mora, de correção monetária, de multa contratual, das custas e honorários de advogado. 2.2 — ORDENANDO aos Executados ou quem o estiver habitando, que desocupem o imóvel hipotecado e penhorado no prazo legal e o entreguem à Exequente (art. 4.º e seus §§). 2.3 — DETERMINANDO a venda do imóvel hipotecado e penhorado por preço não inferior ao do saldo devedor, calculado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (artigos 6.º e seu §) "IN FINE", protesta por todos os meios de prova permitidos em direito e dá à presente o valor de Cr$ 16.520,19 (Dezesseis mil, quinhentos e vinte cruzeiros e dezenove centavos). Termos em que por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 04 de fevereiro de 1974. (a) AMERICO MIOTTI DE CASTRO. Insc. 1515. DESPACHO DE FLS. 2: A. venha o original do título de crédito. Rio, 14-2-74. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. 1.º Ofício do Distribuidor. À 9.ª Vara Cível. Em 12-2-1974. (a) Ilegível. CERTIDÃO DE FLS. 28V.º: Certifico e dou fé, que em cumprimento ao respeitável mandado retro, me dirigi à Estrada do Mendanha, 2.092, Conjunto Residencial Vila Andrea, em Campo Grande e, sendo aí, deixei de citar o suplicado MOACIR PEREIRA DA CUNHA, por não o encontrar. Segundo informações obtidas no local, o referido mudou-se, sem deixar o seu novo endereço, estando, assim, em local incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1974. (a) JADER GOMES LOPES DE SOUZA — Oficial de Justiça — PETIÇÃO DE FLS. 38: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 19.ª Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A — CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO, nos autos da Executiva que move fundada na Lei 5.741/71, contra MOACIR PEREIRA DA CUNHA, atendendo a que o executado se acha FORA DA JURISDIÇÃO DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL, como porta por fé o Sr. Oficial de Justiça na certidão acostada ao mandado de citação junto aos autos, REQUER, se digne V. Exa. face ao preceituado pelo § 2.º do Art. 3.º da citação, digo, da citada Lei, abaixo transcrito, mandar expedir o competente EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 10 (DEZ) dias. "Lei n.º 5.741 — Art. 3.º — § 2.º — Se o executado e seu cônjuge se acharem fora da jurisdição da situação do imóvel, a citação far-se-á por meio de edital pelo prazo de 10 (dez) dias, publicado, uma vez no órgão oficial do Estado e, pelo menos, duas vezes, em jornal de grande circulação onde houver. Termos em que por ser Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de julho de 1974. (a) JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Insc. [illegible]. DESPACHO DE FLS. 38: J. Expeça-se edital de citação com o prazo de 10 dias. Rio, 4-7-74. (a) ITAMAR BARBALHO — Juiz de Direito — E para que o presente Edital chegue ao conhecimento dos suplicados, mandei extraí-lo dos originais, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, JOSE RICARDO FERNANDES MATTOS, Escrevente, datilografei. Eu, CLINGER BARBOSA DE LIMA, Escrivão substituto, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo e assino. O JUIZ — ESTA CONFORME — CLINGER BARBOSA DE LIMA — Escrivão Substituto, responsável pelo expediente do Cartório. Final do Edital de citação extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO-RIO contra MOACIR PEREIRA DA CUNHA e MARLY CARLOTA DA CUNHA. Data supra.

(AS — 1314)

INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A
C. G. C. N.º 33.300.781

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1974

Aos 30 (trinta) dias do mês de abril de 1974 (mil novecentos e setenta e quatro), às 15 (quinze) horas em sua sede social na Rua da Alfândega n.º 248, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da firma INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A, com o comparecimento, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença. Nos termos dos Estatutos em vigor assumiu a presidência dos trabalhos a Diretora-Presidente da Sociedade, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro, que solicitou dos presentes a indicação de um acionista para secretariar os trabalhos, cabendo a escolha à acionista Maria Eliza Monteiro dos Santos, ficando dessa forma constituída a mesa dos trabalhos da Assembleia. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente declarou instalada a Assembleia, determinando à Secretária que procedesse a leitura da Ordem do Dia constante das cartas-convite dirigidas à totalidade dos acionistas, nos seguintes termos: "Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. Prezado Acionista. Nos termos da Lei, encontra-se na sede social da INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S/A, na Rua da Alfândega n.º 248, o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1973, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos contábeis relativos ao exercício findo, à disposição dos senhores acionistas para o devido exame. Aproveitamos a oportunidade para convidá-lo a comparecer à Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1974, às 15 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1973 — b) Eleição do Diretor-Presidente, em virtude da renúncia apresentada pela titular em exercício, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro — c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1974/75 — d) Assuntos Gerais. Contando com a presença de todos os acionistas, apresentamos os nossos cordiais cumprimentos. (a) Maria Emilia Gonzaga Monteiro — Diretor-Presidente". Terminada a leitura a Sr. Presidente submeteu aos presentes os documentos mencionados na Ordem do Dia, para que os examinassem, julgassem e proferissem as suas conclusões. Assim procedendo e tendo em vista o resultado apresentado, o Sr. Presidente submeteu à votação pela ordem, tendo sido aprovado por unanimidade com a abstenção dos legalmente impedidos, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1973. Assim ficando concluída a primeira parte da Ordem do Dia. Passando à segunda parte da Ordem do Dia, foi declarado pelo Presidente que em virtude da renúncia apresentada pela Diretora-Presidente em exercício, Sra. Maria Emilia Gonzaga Monteiro, submetia à consideração dos presentes o pedido de renúncia mencionada, bem como o procedimento da eleição do Diretor-Presidente que a substituirá. Após, aprovada por unanimidade a renúncia e eleição mencionadas, foi procedida a votação, tendo sido aclamado o acionista Fernando Monteiro, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, residente e domiciliado à Rua Almirante Alexandrino n.º 2880, portador da carteira de identidade n.º 46.553 do Instituto Felix Pacheco, para o cargo de Diretor-Presidente, para completar o quinquênio de 1972/76. Ao passar à terceira parte da Ordem do Dia foi deliberada eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, que efetuada verificou-se a reeleição dos seguintes: Membros Efetivos: Benoni Conde de Lima, brasileiro, desquitado, natural de Piraúba, Estado de Minas Gerais, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Conselheiro, digo, Rodolfo Galvão n.º 98 — apto. 302, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 863267 do Instituto Felix Pacheco — Richard Alves Ferreira, brasileiro, casado, natural do Estado da Guanabara, técnico de contabilidade, residente e domiciliado à Rua Ferreira Pontes n.º 76 — apto. 206, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 11.078 do C.R.C. da GB — Marcolino Silveira Lins, brasileiro, casado, natural de Recife — Estado de Pernambuco, funcionário estadual, residente e domiciliado à Rua Antônio Silva, 88 — apto. 202 — Niterói, RJ, portador da carteira de identidade n.º 2199348 do Instituto Felix Pacheco, para membros suplentes foi eleito o Senhor Ernesto Esteves da Silveira, brasileiro, casado, natural de Manaus — Estado do Amazonas, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Senador Vergueiro n.º 138 — apto. 206, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 23961 — série V-4545, do Estado do Amazonas e reeleitos os senhores Alberto Pinho Teixeira, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, aposentado pelo INPS, residente e domiciliado à Rua Paula Brito n.º 451 — apto. 101, Estado da Guanabara, portador da carteira de identidade n.º 801.888 do Instituto Felix Pacheco e José Luiz Barros Ribeiro, português, natural do Porto — Portugal, residente e domiciliado à Rua Silva Rabelo n.º 191 — Casa 11, representante comercial, portador da carteira de identidade n.º 347.476 — S. R. F. — GB. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata, que após lida por mim secretária da Assembleia e julgada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974 — Eugênio Henrique Gonzaga Monteiro — Maria Emilia Gonzaga Monteiro — Fernando Monteiro — Maria Eliza Monteiro dos Santos — Alberto Pereira dos Santos — Rutiro Magalhães Gonzaga — Idalina Monteiro — Rio de Janeiro, 30 de abril de 1974. A presente é cópia fiel do que consta do Livro de Atas respectivo. (a) Maria Eliza Monteiro dos Santos, Secretária.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Processo n.º 28.484/74

CERTIFICO que INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S.A. arquivou nesta Junta sob o n.º 78.705 por despacho de 15 de julho de 1974, ata da assembleia geral ordinária, realizada em 30-4-74, que aprovou contas do exercício de 73, elegeu o Diretor-Presidente e o Conselho Fiscal, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 15 de julho de 1974. Eu, SONIA L. F. DORIA, escrevi, confere e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino.

Taxa de arquivamento
Cr$ 108,00

(P)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS À UBIRATAN CESAR BARBOSA menor púbere, assistido por seu pai IVAN BARBOSA, extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a UBIRATAN CESAR BARBOSA e IVAN BARBOSA que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 13.05.74, página 6891, PARTE III, para cobrança da quantia de Cr$ 34.169,14 (Trinta e quatro mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos), podendo os réus apresentar embargos no prazo de 10 dias e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 45: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na avenida Brasil, número dezessete mil, cento e noventa e um, aonde fomos nós oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da Ação Executiva em curso no juízo de Direito da Sexta Vara Cível, Avenida Erasmo Braga, cento e quinze (115) terceiro andar, entre partes VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e UBIRATAN CESAR BARBOSA, como executado e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora, para garantia do principal de Cr$ 34.169,14 (Trinta e quatro mil, cento e sessenta e nove cruzeiros e quatorze centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos o imóvel situado na avenida Brasil, número 17.191, bloco 23, apartamento 104, e a fração ideal de 6092/3.158.554 do respectivo terreno, na freguesia de Irajá, medindo na totalidade de 347 metros de frente pela avenida Brasil, no lado oposto mede 311,37 metros pelo alinhamento da Estrada de Vigário Geral com o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, projetada com trinta e oito metros de largura, por onde mede, 47,00 metros; confrontando com o lote 7 do PAL 27.269, também de propriedade da Engefuss, com 66,00 metros de, digo, em reta, mais 5,5, digo, 3,06 metros de curva externa, mais 48,50 metros em reta, mais 5,50 metros em curva externa, mais oitenta e oito metros em reta, alcançando novamente o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, onde mede, 42,00 metros em reta, 25,44 metros em curva interna subordinada a um raio de 12,00 metros, concordando com o alinhamento da Avenida Brasil, 42,86 metros à direita confrontando com o lote 8 do PAL 27.269, também de propriedade da Engefuss. Feita assim a execução, ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça — AUTO DE DEPÓSITO DE FLS. 46 V.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974) nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na avenida Brasil, número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento cento e quatro, bloco vinte e três, aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra UBIRATAN CESAR BARBOSA assistido de seu pai IVAN BARBOSA, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu procurador, doutor JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR, que desde logo, ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, Oficiais de Justiça, assinado, bem como pelo Depositário. Damos Fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça — JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 46 V.º. Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos precedentes, deixamos de citar o Sr. UBIRATAN CESAR BARBOSA, menor, assistido de seu pai IVAN BARBOSA, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, 05 de junho de 1974. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 47: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741/71, move contra UBIRATAN CESAR BARBOSA, estando o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 04 de julho de 1974. (as) ANA HELOISA L. CURVELO — 20.400. DESPACHO DE FLS. 47: J. em termos. Expeça-se o edital com o prazo de dez dias. Rio, 5.7.74. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON — Juiz de Direito. — E, para que o presente edital chegue ao conhecimento do suplicado, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON — O Juiz. Final do Edital dos Autos da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, contra UBIRATAN CESAR BARBOSA. Data supra. Confere com o Original. (a) ADAUTO DA ROCHA CRAVO — O Escrivão.

(AS-1311)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO CONJUNTO JUSCELINO KUBITSCHEK, contra HILTON JOSE IGNACIO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ SUBSTITUTO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e interessar possa, que no próximo dia 28 do mês de julho do corrente ano (1974), às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça, — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação os bens penhorados e avaliados nos autos da referida ação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 08 do mês de agosto do corrente ano (1974), às 14,00 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, para a realização da Segunda Praça que será efetivada pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, sendo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 46: Bens encontrados à Rua Cândido Benício n.º 2.936, apartamento 405, da Entrada, ou Bloco "F" — Jacarepaguá. — Um aparelho televisor da marca TELEFUNKEN com cinescópio de 23 polegadas, em caixa de madeira escura número TV-339, com a respectiva mesa, no estado — Cr$ 500,00 — Um Refrigerador da marca CONSUL, na cor vermelha com 8 pés cúbicos de capacidade, número AAB-31424, em bom estado — Cr$ 500,00 — TOTAL — Cr$ 1.000,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 18 de junho de 1974. (a) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12.º Avaliador Judicial. (a) NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista sendo pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3%, Custas de 1% — Taxa Estadual de 3% por serem bens móveis, conforme determinam Dec. Lei n.º 129 de 13-06-69 — Art. 24 § único do Dec. Lei n.º 21.981, de 19-10-32 — Art. 28 § único da Lei n.º 2.144, de 22-11-72 — Art. 98 da Lei n.º 2.066-A ou 2.066-A, digo de 06-08-72. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, SUELI MARIZA GENTILE, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, MYRIAM ARGENTA MAIA, Escrevente, conferi. Eu, CARLINDA ARAUJO DIAS, Escrivã, subscrevo. O JUIZ SUBSTITUTO LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA. Está conforme (a) Carlinda Araujo Dias — Escrivã Titular.

Final do Edital extraído dos autos da ação Executiva proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO CONJUNTO RESIDENCIAL JUSCELINO KUBITSCHEK, contra HILTON JOSE IGNACIO. Data Supra.

(S — 1306)

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de penhora com prazo de dez (10) dias a JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO, extraído dos autos da Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de citação para ciência de penhora, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO, que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 13-05-74, página 6892, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 22.599,33 (Vinte e dois mil, quinhentos e noventa e nove cruzeiros e trinta e três centavos) podendo os réus apresentar embargos no prazo de 10 dias e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças a seguir transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 44: AOS quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada de Paciência, número seis mil, casa dois, rua de Vila número treze (Conjunto Residencial Vila Alzira I) aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível Avenida Erasmo Braga cento e quinze (115), terceiro andar, entre partes VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e JOSE MARIO RIBEIRO e sua mulher MARIA FRANCISCA RIBEIRO, como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 22.599,33 (Vinte e dois mil, quinhentos e noventa e nove cruzeiros e trinta e três centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos a casa número dois, da Rua de Vila número treze, com entrada pela Estrada de Paciência número seis mil, na Estação de Paciência, freguesia de Campo Grande, medindo o terreno quatro metros e cinquenta centímetros e mais seis metros e cinquenta em curva subordinada a um raio de cinco metros, concordando com o alinhamento da rua de Vila UM, com oito metros de largura, por onde mede dezesseis metros e vinte centímetros, vinte centímetros, digo, vinte e um metros e cinquenta centímetros de fundos e quinze metros à direita, confrontando à direita com o lote quatro e nos fundos com os lotes um, três e cinco da rua de Vila Doze. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto que vai por nós Oficiais de Justiça assinado, do qual damos fé. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 44 V.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na Estrada de Paciência, número seis mil, casa dois, rua de Vila número treze, Conjunto residencial Vila Alzira I — Paciência, aonde fomos vindos nós, oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSE MARIO RIBEIRO e s/m MARIA FRANCISCA RIBEIRO e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA, na pessoa de seu procurador Dr. João Dias Paes Leme Júnior, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós, oficiais de justiça, assinado bem como, pelo depositário. Damos fé. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça e JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 44 V.º: Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos procedentes, deixamos de citar o Sr. JOSE MARIO RIBEIRO e s/m. MARIA FRANCISCA RIBEIRO, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, GB, 05 de junho de 1974. (a) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 46: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível da Guanabara. VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741/71, move contra JOSE MARIA RIBEIRO estando os, digo, o executado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. seja o mesmo cientificado da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e F. deferimento. Rio de Janeiro, GB, 08 de julho de 1974 (a) ANA HELOISA CURVELO, Insc. 20.400. DESPACHO DE FLS. 46: J. em termos. Expeça-se o edital com o prazo de dez dias. Rio, 8-7-1974. (a) HEITOR GENTIL MONTANDON — Juiz de Direito — E, para que o presente edital chegue ao conhecimento dos executados, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscreve. O JUIZ HEITOR GENTIL MONTANDON.

Final do Edital extraído dos autos da Ação Executiva proposta por VERBA S/A CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra JOSE MARIO RIBEIRO e MARIA FRANCISCA RIBEIRO. Data supra.

(AS — 1313)

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIENCIA DE PENHORA COM PRAZO DE DEZ DIAS A NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS extraído dos autos, digo, extraído dos autos da Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO — RIO, na forma abaixo.

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, JUIZ DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação para ciência de penhora virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS que estão em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita uma Ação Executiva que lhes é movida por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, conforme Edital publicado na íntegra no Diário Oficial de 13-05-74, páginas 6892 e 6896, Parte III, para cobrança da quantia de Cr$ 42.913,03 (Quarenta e dois mil, novecentos e treze cruzeiros e três centavos), podendo os réus apresentar embargos no prazo de 10 dias, e para garantia da importância acima, foi penhorado o bem, conforme peças adiante transcritas: AUTO DE PENHORA DE FLS. 40: Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento quatrocentos e três, bloco quatorze, aonde fomos vindos nós, oficiais de justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da ação executiva em curso no Juízo de Direito da Sexta Vara Cível, avenida Erasmo Braga cento e quinze (115), terceiro andar, entre partes VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, como exequente e NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e sua mulher VILMA NICACIO DOS SANTOS, como executados e, sendo aí, satisfeitas as formalidades legais, procedemos à penhora para garantia do principal de Cr$ 42.913,03 (quarenta e dois mil, novecentos e treze cruzeiros e três centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, tendo a execução nos seguintes bens: penhoramos o imóvel localizado na avenida Brasil número 17.191, bloco 14, apartamento 403, e a fração ideal de 7413/3.158.554, do respectivo terreno, da freguesia de Irajá, medindo em sua totalidade trezentos e quarenta e sete metros de frente pela avenida Brasil; no lado oposto mede 311,37 metros pelo alinhamento da Estrada de Vigário Geral (sendo parte em curva externa subordinada a um raio de 12,00 metros); concordando com o alinhamento da Avenida Canal do Rio dos Cachorros, projetada com 38,00 metros de largura, onde mede 47,00 metros, confrontando com o lote 7 do PAL 27.269, de propriedade da Engefuss, com 65,00 metros em reta alcançando novamente o alinhamento da Avenida do Canal do Rio dos Cachorros, onde mede 42,00 metros; 32,44 metros em curva interna, subordinada a um raio de 12,00 metros, 25,44, digo, concordando com o alinhamento da avenida Brasil, 42,86 metros à direita, confrontando com o lote 8 do PAL 27.269, também de propriedade da Engefuss. Feita assim a execução ordenada, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, assinado, do qual damos fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPOSITO DE FLS. 40 v.º: Aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro (1974), nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, na avenida Brasil número dezessete mil cento e noventa e um, apartamento quatrocentos e três, bloco quatorze aonde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, abaixo assinados, e cumprimento ao presente mandado passado a requerimento de VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e s/m VILMA NICACIO DOS SANTOS e, sendo aí satisfeitas as formalidades legais, houvemos como depositário da penhora consubstanciada no auto antecedente a própria VERBA na pessoa de seu procurador Dr. João Dias Paes Leme Júnior, que desde logo ficou intimado a não abrir mão do depósito feito sob sua guarda e responsabilidade sem prévia autorização do Juízo. Finalmente, lavramos o presente auto, que vai por nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, digo, assinado, bem como pelo Depositário. Damos Fé. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça e JOÃO DIAS PAES LEME JUNIOR — Depositário. CERTIDÃO DE FLS. 40 v.º: Certificamos e damos fé que, após a penhora e depósito mencionados nos autos precedentes, deixamos de citar o Sr. Ney Teixeira dos Santos e sua mulher Vilma Nicácio dos Santos, para ciência, em virtude dos mesmos estarem em lugares incertos e não sabidos. Rio de Janeiro, GB, 05 de junho de 1974. (as) MOACIR LOPES DA CUNHA e ALTAMIRO MASCARENHAS — Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 41: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Cível da Guanabara. VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, nos autos da Ação Executiva que, com fundamento na Lei 5.741-71, move contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS, estando os executados em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. sejam os mesmos cientificados da penhora através de Edital. Termos em que, por ser de Direito, P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro (GB), 06 de julho de 1974. (as) ANA HELOISA L. CURVELO, Insc. 20.400. DESPACHO DE FLS. 41: J. em termos. Expeça-se o edital com prazo de dez dias. Rio, 5-7-1974. (as) HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito. — E para que o presente Edital de citação chegue ao conhecimento dos suplicados mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quinze dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, ADILSON ARIMATEA, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, ADAUTO CRAVO, Escrivão Substituto, subscrevo.
O JUIZ — (a) HEITOR GENTIL MONTANDON
Final do Edital extraído da Ação Executiva proposta por VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO — RIO, contra NEY TEIXEIRA DOS SANTOS e VILMA NICACIO DOS SANTOS. Data supra.

(AS 1312)

INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S.A.
C.G.C. 33.300.781

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 1974.

Aos 30 (vinte) dias do mês de junho de 1974, às 15 (quinze) horas na sede Social da Empresa, na rua da Alfândega n.º 248, nesta Cidade, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da "Industrial e Comercial Tecidos Atlantida S.A.", representando a totalidade do seu capital social, conforme verifica-se pelas assinaturas no livro de "Presença de Acionistas", exposto sobre a mesa. Por aclamação dos presentes foi eleito para presidir os trabalhos o acionista Fernando Monteiro, que convidou o acionista Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro para servir como Secretário. Assim constituída a mesa dirigente dos trabalhos, o Presidente declarou instalada a Assembleia convocada conforme "Carta-Convite" dirigida à totalidade dos acionistas da Sociedade solicitando em seguida o Secretário para proceder a leitura da "Ordem do Dia" constantes das citadas cartas de teor seguinte: — "Industrial e Comercial Tecidos Atlantida S.A. — C.G.C. 33.300.781 — Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974 — Sr. Acionista: — Convidamos V. S.ª a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade a realizar-se na sua sede Social à rua da Alfândega n.º 248, nesta cidade, no dia 30 do presente mês de junho, às 15 horas, para deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia": — a) Re-ratificação da Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1974, em virtude da publicação fora do prazo devido no jornal "A Luta Democrática" do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973. b) Fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1974. — c) Assuntos de Interesses Gerais. Contando com a presença de V. S.ª, apresentamos cordiais cumprimentos — (a) Fernando Monteiro — Diretor-Presidente". — A seguir o Presidente declarou aos presentes que em obediência ao item primeiro da "Ordem do Dia", submetia à apreciação e aprovação da Assembleia a re-ratificação da ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1974, por terem sido publicados fora do prazo, devido no jornal "A Luta Democrática", o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1973, tendo em vista a exigência da Junta Comercial deste Estado com relação à publicação no jornal citado, fora do prazo, determinado em Lei em vigor, conforme exemplar que exibia no ato juntamente com o memorandum da Junta Comercial contendo a referida exigência. Apreciando os elementos apresentados os acionistas aprovaram por unanimidade a re-ratificação da Ata que objetivou esta parte da "Ordem do Dia". Assim, o Presidente passando à segunda parte da "Ordem do Dia" submeteu à discussão e consequente aprovação dos presentes a fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1974 que após discutido e aprovado pela totalidade dos acionistas ficou deliberado ser no valor de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) os honorários de cada membro do Conselho Fiscal por reunião que comparecer no decorrer do exercício de 1974. — Em cumprimento ao terceiro e último item da "Ordem do Dia" o Presidente ofereceu a palavra para quem desejasse usá-la sobre qualquer assunto de interesse da Sociedade e como nenhuma manifestação se verificasse, o Presidente declarou que suspendia os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que em seguida foi lida por mim Secretário da Assembleia e julgada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes na ordem a seguir: — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1974. Fernando Monteiro, Maria Emilia Gonzaga Monteiro, Maria Elisa Monteiro dos Santos, Rutiro Magalhães Gonzaga, Idalina Monteiro, Alberto Pereira dos Santos e Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1974 — A presente é cópia fiel do que consta do Livro de Atas respectivo.

Eugenio Henrique Gonzaga Monteiro

ESTADO DA GUANABARA — SECRETARIA DE JUSTIÇA
JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

Processo n.º 28.831-74
CERTIFICO que INDUSTRIAL E COMERCIAL TECIDOS ATLANTIDA S.A., arquivou nesta Junta sob o n.º 78.704 por despacho de 15 de julho de 1974, ata da assembleia geral extraordinária realizada em 30-6-74, que re-ratificou as deliberações tomadas na assembleia geral ordinária de 30-4-74, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 15 de julho de 1974. Eu, SONIA L. F. DORIA, escrevi, confere e assino. Eu, LUIZ IGREJAS, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino. LUIZ IGREJAS.
Taxa de arquivamento Cr$ 33,00.

(P)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS A GILBERTO MARTINS COSTA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVEA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que mesmo se CITA GILBERTO MARTINS COSTA, brasileiro, casado, do comércio, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de 24 horas, contados da data do término do presente edital, pagar a quantia de Cr$ 2.337,41, referente à ação de despejo, e mais Cr$ 7.080,22 da execução por título extrajudicial, ou indicar bens à penhora, ciente de que a inoposição de embargos no prazo de 10 dias, implicará no reconhecimento dos fatos alegados pelo autor de ambas as ações, Sr. João Bosco de Carvalho Santos, ou ainda, se os embargos forem recebidos sem suspensividade, tudo nos termos da sentença, inicial e despachos a seguir transcritos: SENTENÇA DA AÇÃO DE DESPEJO — fls. 36 — João Bosco de Carvalho Santos Autor — Gilberto Martins Costa — Réu — SENTENÇA — Vistos, etc. Citado para responder à presente ação de despejo proposta por falta de pagamento dos aluguéres relativos ao imóvel sito à Rua Gilberto Cardoso, n.º 270, apt. 1.402, nesta cidade, requereu para purgar a mora, o que foi deferido. Contudo, no dia e hora designados, não compareceu ao cartório, conforme se vê da certidão de fls. 34. Às fls. 34v.º, funcionou o M.P. A matéria de fato está confessada. Isto posto, JULGO PROCEDENTE a ação, decreto o despejo do réu e concedo o prazo de 10 dias para a desocupação do imóvel. Custas pela parte vencida, que pagará ainda honorários de advogado, arbitrados em 10%, do valor atribuído à causa. P.R.I. Rio, 25 de abril de 1974. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto — Despacho — Expeçam-se os editais para citação do devedor. Rio, 6.5.74. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. PETIÇÃO DE FLS. 2 — EXECUÇÃO P-TITULO EXTRAJUDICIAL — João Bosco de Carvalho Santos, brasileiro, casado, militar, residente e domiciliado na SQS 302 Bl D, ap. 304, Brasília, DF, vem, por seu advogado, propor contra Gilberto Martins Costa, brasileiro, casado, do comércio, residência ignorada, a presente Execução com Rito Sumaríssimo, requerendo a V. Exa., seja a mesma autuada e distribuída por dependência, à ação de Despejo em curso nesse Juízo, face às seguintes razões de fato e de direito: 1. O S. promoveu nesse Juízo ação de Despejo por falta de pagamento contra o suplicado, estando a ação ora em fase de execução para ressarcimento das custas processuais e pagamento de honorários advocatícios. 2. Houve por bem V. Exa. autorizar a efetivação do arresto dos bens móveis do executado, para garantia do Juízo, tudo conforme respeitável despacho de fls. 36 e autos de fls. 37-38, estando os referidos bens sob a guarda do representante legal da firma Transgomes — Transportadora Gomes Ltda., como fiel depositário, não tendo o S. conhecimento da existência de outros bens de propriedade do suplicado, que bastem para pagamento do principal pleiteado naquela ação e respectivas acrescidas, bem como outros encargos do condomínio, além de contas de luz, telefone e imposto predial não pagas pelo ex-inquilino. 3. E o suplicante, portanto, credor do suplicado da quantia de Cr$ 7.080,22, assim discriminada: aluguéis e taxa de 1.º de janeiro a 10 de maio, conforme conta de fls. 48v — Cr$ 8.648,12 — Conta de luz de março a maio do corrente ano, paga pelo proprietário Cr$ 443,80 — Conta de telefone de dezembro a maio do corrente ano, paga pelo proprietário Cr$ 882,00 — Imposto predial de janeiro a maio do corrente ano Cr$ 290,00 — Subtotal — Cr$ 10.261,22 — Conforme cert. digo, 10.264,22 — Depósito em mãos do proprietário (dois meses de aluguel e taxas com contrato). Cr$ 3.184,00 — Débito Total — Cr$ 7.080,22. Conforme certidão de fls. 54 do Oficial de Justiça, o réu mudou-se para lugar ignorado. Assim sendo, por economia processual, recomenda-se a publicação de apenas um edital de citação tanto para atender ao disposto no art. 654, como no 652 do C.P.C. Isto posto, requer a V. Exa. a citação do réu, através de edital, para pagamento, em 24 horas, dos débitos contados às fls. (art. 654 C.P.C.), bem como da importância acima (art. 652 do C.P.C.) acrescida das custas processuais e honorários advocatícios da presente ação, julgando-a finalmente procedente, protestando pela produção de todas as provas em direito admitidas, bem como a penhora dos bens arrestados. Dá-se o valor de Cr$ 7.080,22. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de junho de 1974. (a) Nelson de Oliveira Santos — Insc. 13.904 — DESPACHO — Cite-se o executado para que pague o principal e custas da diligência em 24 horas, podendo nomear bens à penhora no mesmo prazo e cientificado de mais de que a imposição de embargos em 10 dias implicará no prosseguimento da execução, o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade. Rio, 11.1.74. (a) Luiz de Souza Gouvea, Juiz Substituto em exercício. E para que chegue ao conhecimento dos demais interessados, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 18 de julho de 1974. Eu, Itamar Flores, Esc. Auxiliar, datilografei. E eu, Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo e assina o MM. Dr. Juiz — LUIZ DE SOUZA GOUVEA — Juiz Substituto em Exercício. Confere com o Original, Rio, 18.7.74. (assinatura ilegível) Escrivão.

(S.13[illegible])

VASCO SERÁ CAUTELOSO CONTRA CRUZEIRO EM BELÔ

Admitindo que um empate garantirá o Vasco na decisão do Campeonato Nacional, o treinador Mário Travaglini pensa em agredir pouco o Cruzeiro no jogo de amanhã em Belo Horizonte. Explicou Travaglini que isto não significa dizer que o Vasco jogarj na retranca, mas esclareceu que o seu clube tentará o empate, resultado que favorecerá a posição do grêmio carioca na final do Nacional.

O time para jogar contra o Cruzeiro amanhã à noite no Mineirão deve ser o mesmo que derrotou o Santos, com Luis Carlos na direita. A dúvida é Jailson, que voltou a sentir o tornozelo esquerdo e foi substituido por Jorginho no jogo de ante ontem. A possibilidade do jogador atuar contra os mineiros será divulgada hoje.

Depois de muito trabalho da marcação a Pelé, Alcir quer parar Dirceu Lopes

SEM ACORDO

A possibilidade para que o Vasco enfrentasse o Cruzeiro no Maracanã foi abordada pelo dirigente João Silva, que argumentou não sêr boa a situação financeira do time minéiro e que uma boa proposta poderia trazer o jogo para o Esádio Mário Filho.

Acontece que a transferência do jogo não estava condicionada simplesmente à parte financeira. O Cruzeiro poderia concordar, mas entraria também o pronunciamento da CBD e haveria o problema do terceiro jogo, contra o Internacional, que o Vasco só aceitaria para o Maracanã. O assunto então morreu co mos problemas que preliminarmente surgiram.

SITUAÇÃO

O Vasco da Gama é o lider isolado da fase final do Campeonato Nacional. Com 2 pontos ganhos, está na frente de Cruzeiro e Internacional, que ganharam apenas um ponto. O Santos ocupa a terceira colocação com 2 pontos perdidos, fruto da derrota de ante ontem.

Com o gol que marcou e que decidiu o clássicó contra os santistas, Roberto Dinamite passou a comandar a artilharia do certame. Agora tem 15 gols e igualou-se a Luisinho. Pelé é o vice artilheiro com 11 gols. O Santos tem o ataque mais positivo: 39 gols. A seguir vem o Internacional com 35 gols, o Cruzeiro com 29 e o Vasco com 28 gols. A defesa menos vasada é a do Cruzeiro que sofreu 12 gols, seguida pela do Vasco com 14 gols.

PRÓXIMA RODADA

Para os entendidos, a competição promovida pela CBD pode apontar o seu campeão amanhã à noite, após a realização da segunda rodada. Neste caso, se o Vasco derrotar o Cruzeiro, em jogo programado para às 21 horas e que será realizado no Estádio Magalhães Pinto. Um empate contudo, dará ao Vasco o direito de decidir o certame domingo, quando enfrentará o Internacional. O outro jogo de amanhã será disputado no Pacaembu, quando o Santos enfrentará o Internacional de Porto Alegre.

UNIÃO

Voltando a falar da vitória contra o Santos, o treinador Mário Travaglini destacou a união que existe entre os jogadores no momento. O técnico frisou que a vitória foi **fruto da união, da vontade, do conjunto, do futebol competição. Mais uma vez os jogadores estão de parabéns. Precisamos conquistar um titulo para servir de recompensa ao trabalho dos nossos atuais atletas,** disse o técnico vascaino.

A delegação viaja hoje por volta das 14h30min para Belo Horizonte, após o treino que será realizado esta manhã. Os jogadores almoçarão no clube e Mário Travaglini divulgará a relação dos que viajarão para a capital mineira.

Sobre gratificação, a diretoria prometeu que vai regularizar as que estão atrasadas, destacando o bom dinheiro que recebeu da renda superior a Cr$ 1 milhão de ante ontem. O Vasco também sofre com a crise financeira e está com dois salários atrasados, promteendo cofocar tudo em dia com o lucro que os jogos da fase final do Nacional deve apresentar.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de São João da Barra apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

TAÇA BRASIL — A competição máxima de clubes de nosso País será realizada de 23 a 28 do mês vindouro e contará com a participação dos campeões de São Paulo (Emanuel, de Franca), Jao (Goiás), Fluminense Guanabara) e Arapongas Paraná), além do Vila Nova, campeão da Taça Brasil de 73 e do Trianon, vice-campeão de São Paulo.

LOCAL — será, ao que tudo indica a cidade de Franca, no interior paulista, sob o patrocinio do Emanuel que há tempos se candidatou. O assunto, porém, estava sendo resolvido na reunião de diretoria da CBB de ontem quando encerrávamos nossos trabalhos aqui na LD.

TRANSFERENCIAs — A parte final do campeonato brasileiro juvenil feminino possivelmente será disputada em Natal, em janeiro vindouro, visto que na época prevista, no mês proximo não poderá acontecer face ao problema de ajuda de passagens para as delegações participantes do certame nacional de estrelinhas.

NÃO ENTENDI — Sinceramente, porque a entidade carioca não promoveu jogos com a equipe norte-americana do Wersten Salection Time, em nossa Cidade-Estado. A promoção ficaria, aproximadamente, em Cr$ 3.000,00, valor da estada de dois dias para uma delegação de 15 pessoas. Cremos que se houvesse interesse e boa vontade por parte da FMB, os cariocas assistiriam a bons jogos que tanto carece o esporte da cesta da Guanabara. É por essas e outras que tiramos um quarto lugar no campeonato brasileiro juvenil.

NOTE-SE — Que o time ianque (dizem que é dos melhores) jogou em São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Goiânia e Manaus (só não se exibiu na GB), em troca de hospedagem, visto que as passagens foram os americanos que pagaram. Uma pena, não?

PLANO — Alberto Curi, vice-presidente-técnico da CBB, está aguardando o plano de treinamento da seleção feminina do Brasil para o campeonato sul-americano de La Paz (Bolivia), em outubro vindouro que posteriormente servirá para os Jogos Pan-Americanos e que será entregue pela comissão técnica constituida de Valdir Pagã (técnico) Paulo Albano (assistente) e Fabio Barros (supervisor). Curi nos adiantou que não houve modificações na referida comissão até agora, desmentindo, desta forma, rumores contrarios a respeito.

RETIFICADA — Para 28 de outubro a condição de jogo dada a César Favoreto que se transferiu do Olaria para o Mackenzie. A FMB havia, anteriormente, isentado-o do necessário estagio. A retificação foi publicada em nota oficial da entidade.

AINDA EM DUVIDA — José Montortano, vice-presidente administrativo, que reúne a simpatia de alguns clubes para concorrer à presidência da FMB, em janeiro vindouro, conforme confirmamos, nos revelou que "ainda estou em duvida se serei ou não candidato, pois existem certas implicações profissionais e familiares que terei de estudar melhor para ver se poderei ou não corresponder à expectativa dos que irão votar no caso de eu ser, realmente, candidato".

PORTUGUÊS — Que se transferiu do Clube Municipal para o Botafogo, cancelando, posteriormente o pedido, agora assinou transferência para o Flamengo e a entidade, inclusive, já deu condição de jogo oficial para o ex-pivô do Municipal, para o dia 1 de janeiro do ano vindouro. Por outro lado, Rogerio que também foi para o Flamengo, terá condição de jogo imediata, apesar de ser o sexto vôo.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Foi inaugurado domingo o 26.º campeonato amador promovido pelo Departamento Autônomo. Um autêntico festival de bola, com emoções da Gávea a Santa Cruz. Aconteceram nada menos de vinte e oito peléjas, agrupando quatro categorias. A central instalada na residência do diretor-geral dr. Almehy Pesset, com a excelente colaboração do jornalista Flávio Paiva, funcionou dentro do esquema entrosado, prestando enorme auxilio aos jornalistas que cobrem a entidade amadorista. Na categoria de amadores o campeão venceu sem convencer. Até os 20min do 2.º tempo o Everest teve que suportar o entusiasmo do Carioca, que andou perdendo algumas chances de marcar. Daí para frente Isaac abriu o escore; Demônio umentou numa saída de bola que a defesa do clube de Airton Ferreira "matou" o time e já no final Batata deu cifra final ao marcador. O jogo não agradou. Everest: C. Henrique — Cabral — Quirino — Otávio e Nélson — Careca — Português e Vila (Doval) — Batata — Demonio e Isac. Carioca: Robson — Pádua — Dias — Peixe e Chicão — Tamarindo — Totinha e Osvaldo (Ivan) — Jorge — Russo — Vavá (Jair). Na Pavuna aconteceu o gol recorde do campeonato: 30 segundos: Zuca deu a Pacheco este para Marquinhos marcar. O Nacional com a base de juvenis venceu bem o Vila, que demonstrou um time desentrosado e com muitas reclamações. No 2.º tempo Pacheco fez 2x0 de falta. Nacional: Everaldo — Quinzinho — L. Carlos — M. César e Adilson — Emerson — Marquinhos e Pacheco — Guta — Zuca e Tiene. Macarrão substituiu Guta. São José de Barros Filhos e N. Oriente empataram 1x1; Oriente e Anchieta também. O Cocotá começou goleando o Colégio por 5x1. JUVENIS: Carioca 3x0 Everest; Colégio 2x2 Cocotá; Royal 2x1 Dourados e no amador empate 1x1.

FRACA EXIBIÇÃO DA MERCI: — Em sua apresentação mais fraca da temporada a equipe da Merci, que tem no seu comando técnico Valquir Pimentel, empatou em 1x1 com a Montana. Isac fez o gol e ainda colocou duas bolas na trave. Otávio perdeu um pênalti. No 2.º tempo o Montana esteve melhor. MERCI: Wilson Silva (Miguel) — Valdério — Otávio — Miguel (Rodrigues) — Macarrão — Noé (Norival) — Vila — Zé América (Miguel e Ney) — Isac e Ney (Noé). MONTANA: Orlando (César) — Paulão — Paulo — Helinho — Morário — Zé Braz — Mmário e Franciquinho — Milton — Edson e Caó.

SHOW DE BOLA: BOTAFOGO 3x0 PORTUGUESA. — Com gols de Indio (2) — Sérgio Beto e Válter a Escolinha (Infanto-Juvenil) do Botafogo deu show de bola, comandado por Neca, com este time: Marcos — Hudson — Tião — Beto e Sérgio — Vicente (Sérgio) e Fernando — Indio — Válter — Cid e Tostão (Cacá). Também foi destaque o 3x0 do Pavunense sobre o Grajaú com gols de Juari (2) e Mauro, formando com: Dude — Hélio — Enoward — Jorge — J. Paulo — Zanata e Cosme — Marcinho — Juari — César. Foi a estréia de Vermelho na direção. Outros escores: Flu 2x0 Satélite; F. Irajá 2x0 Bonsucesso; Vasco 2x0 S. Cristóvão; Madureira 4x1 Vila Isabel; Fla 8x1 Ouro Negro; Olaria 1x1 América.

INFANTIL: — Com uma equipe de novos o Pavunense venceu o Grajaú de 2x0, tentos de Fio e Ricardo, pela manhã em seu campo formando: Jardel — Qaulo — Altamir — Ney — Luis — Francisco — Paulo e A. Carlos — Jorginho — Fio e Ricardo. Outros resultados: Flu 3x0 Satélite; Z-1 2x1 Bonsucesso; Vasco 3x0 Everest; Colégio 2x0 V. Isabel; C. Grande 1x0 Fla; Botafogo 2x0 Gama Filho e América 2x0 Olaria.

SEGUNDA DERROTA: — Dos veteranos da Merci. Melhor no 1.º tempo, mas cederam no 2º e foi justiça a vitória do Cocotá, com tentos de Vicente, alinhando: Ivan — Célino — Gérson — Eli — Russo — Rui — Edson — Vicente — Marçal — Carlinhos (Marçal II). MERCI: Paulão — Coutinho — Paulo — Luis — Jonas (Zilmar) — Jacaré — Aires — Juarez — L. Carlos — Chico e Abdém (Leonel e Armando).

RODRIGUES NETO NO GRANADA

O Flamengo deve mesmo negociar o passe do lateral esquerdo Rodrigues Neto com o futebol da Espanha. Os entendimentos estão se processando entre a diretoria rubronegra e um jornalista estrangeiro credenciado pelo Granada, clube interessado no jogador, que já conversou com Rodrigues, deixando praticamente definida a ida do zagueiro para o futebol espanhol.

A diretoria do Flamengo confirmou que adquiriu o mineiro Pedro Omar em caráter de empréstimo junto ao América de Minas Gerais. O rubronegro vai pagar 40 mil cruzeiros pela vinda do jogador, que será flamenguista no Campeonato Carioca. Ficou acertado entre Flamengo e América MG, que se o clube guanabarino desejar adquirir o passe de Pedro Omar em definitivo terá que pagar mais Cr$ 360,00.

Edson, também do América Mineiro vai ser incluído na transação e deve chegar hoje em companhia de Omar. O Flamengo não vai renovar o contrato de Afonsinho que deve voltar para o Olaria. Nos treinamentos de ontem, reiniciando as atividades da semana, muitas ausências e a presença de Liminha na linha de frente do teste de Cooper, onde conseguiu o melhor tempo.

O Botafogo retornou do Paraná depois de encer o Umuarama por 1x0, quando Zagalo estreou no comando técnico alvinegro. Os dois jogos, programados para hoje e amanhã, foram cancelados e a delegação retornou ontem com os jogadores sendo liberados e ficando o reinicio das atividades programado para hoje.

A diretoria alvinegra pode punir o goleiro Wendel que está desaparecido. O arqueiro estava em tratamento, mas o médico Lidio Toledo disse que ele está facilitando muito, não aparecendo para os tratamentos de recuperação. Zagalo já fala em contar com um novo nome para a meta, apesar de Jair Bragança ter sido uma das grandes figuras do Botafogo na vitória contra o Umuarama.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

O E. C. Sampaio Júnior perdeu seu primeiro ponto no XI Campeonato de Veteranos de 1974, quando o 24 de Maio F.C. conseguiu o empate ao apagar das luzes, ao ficar com dez homens em campo, uma vez que seu lateral direito Hamilton foi excluido da partida, numa entrada violenta do zagueiro de área do Sampaio Júnior, Jorge Carneiro.

A própria defesa do E.C. Sampaio Junior retraiu-se ante a entrada desleal de Jorge Carnieiro, do que se aproveitou o 24 de Maio F.C. para, com garra, empatar o jogo que até os 34 minutos era favorável ao lider por 1 tento a zero.

Com o resultado de 1 para cada representação, terminou o encontro, onde as equipes atuaram co mas seguintes constituições: 24 DE MAIO F.C. — Betinho, Hamilton, Luis Sérgio, Antônio Carlos e José Cruz; Osmar e Jair; Almir, Antônio, Jurandir e Flávio. SAMPAIO JÚNIOR — Jones, Jorge Carneiro, Luizão, Dialma, Tião; Rubinho, Raul e Mario Breves, José Bento, José Costa (Aldir) e Italmir.

Os tentos foram marcados por José Bento para o E.C. Sampaio Júnior, e Antônio Carlos para o 24 de Maio F.C., com excelente trio de arbitrágem comandado por Orlando Carlos, auxiliado por Jaudecy M. Silva e Luis Carlos.

A.R.E. WASHINGTON VILA 4 x EVEREST A.C. 3 — Na praça de esportes do Washington Vila em Marechal Hermes os locais receberam a visita da representação do Everest A.C. e após o tempo regulamentar a vitória pendeu para os locais por 4 tentos a três.

As equipes jogaram com: A.R.E. Washington Vila: Tarzan (Moacir), Doutor, Bitum, Joel e Pida; Amauri (Vicente) e Ivan; Erilson, Catanha, Adilson e Reinaldo. Everest A.C. — Machado, Rosalvo (Adilson), Toninho, Zequinha e Jair; Didi e Mário (Valmir); Jerônimo, José, Nilo e Nicolau. Os tentos foram marcados poro Catanha (3) e Adilson (1), para o A.R.E. Washington Vila, e Didi (2) e Jerônimo (1) para o Everest A.C.

Na arbitragem funcionou Humberto de Sousa auxiliado por Wilson da Conceição Gonçalves. O Conselheiro do A.R.E. Washington Vila, sr. João Dias Carvalho, satisfeito com a vitória do seu quadro, ofereceu uma caixa de cerveja aos seus atletas, e, muito comentada a presença do violinista da velha guarda Irineu Rodrigues, e como delegado da partida funcionou José Bithencourt (Canela).

MOCIDADE F.C. e FAZENDA F.C. OUTROS VENCEDORES — Complementando a sétima rodada jogaram as representações do Mocidade F.C. e do Fazenda F.C., sendo que os comandados de João Verissimo abateram o quadro do G.E. Standard Electric por 5 tentos a zero, partida realizada na praça de esportes do E.C. Rio São Paulo, e o Fazenda F.C. recebendo a visita do G.E. São Jorge venceu por quatro tentos a dois.

COLOCAÇÃO — Com os resultados da sétima rodada, a colocação dos clubes disputantes ficou sendo a seguinte: 1.º) — E.C. Sampaio Jbnior, com 1 ponto perdido (lider invicto); 2.º) — Mocidade F.C. e Sampaio A.C. com 3; 3.º A.R.E. Washington Vila com 4; 4.º) — Fazenda F.C. com 5, 5.º) — 24 de Maio F.C. com 6; 6.º) — G.E. São Jorge e Everest A.C. com 9; 7.º) — E.C. Lucas com 10; e 8.º — G.E. Standard Electric com 12.

A PRÓXIMA RODADA — A oitava rodada do XI Campeonato de Veteranos de 1974, promoção de L.D., apresentará os seguintes encontros: Sampaio A.C. x Mocidade F.C. no campo do Mavilis à Rua Carlos Seidl, no Caju; A.R.E. Washington Vila x Fazenda F.C. no campo do A.R.E. Washington Vila, em Marechal Hermes; Everest A.C. x E.C. Sampaio Júnior, no campo do Everest A.C. à Rua Acari, em Inhaúma; 24 de Maio F.C. x G.E. São Jorge, no campo do 24 de Maio F.C., à Rua Palm Pamplona, o olaceirinho; e G.E. Standard Electric x E.C. Lucas, no campo do E.C. Rio São Paulo, na Estrada Intendente Magalhães, em Campinho

Dr. Paulo de São Thiago

CLINICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sabados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

VILA DA PENHA

PRÉDIO DE LUXO

RUA SULTANA N.º 102

(COMEÇA NA ESTRADA DO QUITUNGO, 1 707)

PRÉDIO: sobre pilotis, c/ fachada em pastilhas, construido em centro de terreno, com área destinada à recreação infantil, escadas e corredores em marmorite. Junto a escolas, comércio e farta condução.

APS. salão, 2 bons qts., copa/cozinha e banheiro em azulejos decorados até o teto e piso vitrificado, área de serviço com tanque, dependências completa de empr., sinteko, pintura plástica e GARAGEM.

Entrada Cr$ 7 000,00
Prest. Cr$ 1 327,16
Renda familiar exigida Cr$ 4 430,00

Financiamento: aceita-se Cx. Econômica Federal pelo Plano de Prestações Decrescentes.
Mais um empreendimento de: FRANCISCO DE MACEDO BARBOSA

Informações e vendas no local diariamente até 20 h com:

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96-Loja — Penha — Tels. 260-0665, 260-1165, 260-7451, 260-8919, 260-7191, 230-0031, 230-4219, 397-3730, 397-3080, 397-3564, 397-3643 — CRECI 1 273

A HERANÇA MALDITA DE CHAGAS

Texto: HERMANO CORTEZ
Fotos: LUIS SANTOS

AS ENCOSTAS DA GUANABARA

Pelo menos cinqüenta e cinco locais elevados da Guanabara apresentam riscos de desabamento, segundo recente e não divulgado estudo da Superintendência de Geotecnia, que sofre os efeitos negativos dos interesses do sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, que desviou verbas das obras de arrimo, para a execução de conchavos políticos.

O interesse desenfreado do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas em conseguir montar um esquema que satisfaça suas vaidades pessoais e que possa proteger sua fabulosa fortuna — elegendo o maior número possível de afilhados para a Assembléia Legislativa do Novo Estado — certamente não proporcionará ao futuro governador das áreas englobadas pelo Estado do Rio e Guanabara, um governo tranquilo.

Além do abandono à infância e ao estímulo à mendicância, o **Homem do Terno Branco** tem praticado diariamente, um mais sério crime contra toda população: **o desvio** de verbas da Superintendência de Geotécnia — antigo Instituto de Geotécnica — para a complementação de obras de sentido urbano, tais como: construção do pinguelas (mini-pontes) sobre rios, galerias pluviais e outros tipos de obras politicas, entre as quais, **a** recuperação e colocação de pequenas grades na imagem de Cristo Redentor, no Corcovado.

PODEM CAIR

As Favelas da Rocinha, Santa Marta, Cachoeirinha (parte), Morro da Bica, Cabeça do Indio no Corcovado fazem parte de **uma relação** de 55 logradouros que podem — **bastando que as** chuvas torrenciais voltem a **cair na** Guanabara — repetir as catástrofes **dos anos 66** e 67.

Estas obras são caríssimas. Mas **o** sr. **Antonio de Pádua Chagas** Freitas nunca se **preocupou com elas. Tanto** que o orçamento **da Superintendência** de Geotécnica é de apenas **7,7 milhões**, enquanto o orçamento de **suas obras** consideradas inadiáveis chegou **a casa dos 16,5** milhões.

Na Favela da Rocinha, **os** técnicos já **constataram** que há uma «mudança de solo **e que conseqüente** movimento do solo já é **provocado** pelas rochas em transformação», **evidente.** Muitos são os moradores do Largo **do Boiadeiro**, na Rocinha, que afirmam que **de vez em** quando a terra parece andar».

No Morro de Santa Marta, onde as obras **de** contenção de encostas estão paradas exclusivamente por falta de verbas, existem rochas de até **10 mil toneladas** que estão **amparadas por arbutos** que não podem jamais serem apontados como **ponto de apoio.** Num deslocamento de um desses fragmentos, cerca **de** 100 moradias serão atingidas diretamente.

No Morro da Cachoeirinha **e** no Morro dos Macacos, onde também estão algumas obras paralisadas, o perigo é uma situação constante na vida de todos os moradores. Ali, embora menores do que as rochas do Morro de Santa Marta, existem **mais** pedras. Segundo o laudo da Superintendência de Geotecnia, «muitas são as pedras que estão soltas e o solo não oferece a mínima segurança».

No governo do sr. Chagas Freitas, até mesmo a poesia das favelas foi substituída pelo perigo dos deslizamentos. É o fim

A grita da Imprensa Carioca contra **o** lastimável estado de conservação do Cristo **Redentor no** Corcovado, colocou o **Homem de Terno Branco em** polvorosa. Depois de chutar algumas portas dos salões atapetados **e perfumados** do Palácio Guanabara e de **agredir com** palavrões seus assessores e secretários, **o** sr. Antonio de Pádua Chagas **Freitas determinou** que as obras deveriam ser **feitas** de qualquer maneira. E ao invés de usar a verba do antigo Departamento de Parques e Jardins, já **estourada** na construção de pseudo-praças, determinou à Superintendência de Geotecnia que paralisasse suas obras e deslocasse turmas para o Corcovado. Era preciso manter a imagem de progresso às vistas dos turistas.

Embora as vegetações dos morros escondam todas as possibilidades de catástrofes e mortes, por entre as rochas soltas que ameaçam rolar sobre centenas e mais centenas de lares.

Mutismo obrigatório

Na Superintendência de Geotecnica ninguém consegue falar com o dr. Efraim ou com a **dra.** Ana Margarida — **molas mestras** das Comissões de Vistorias do Estado. É que a Secretaria de Obras, baseando-se em ordens expressar do sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas não permite que eles falem com ninguém sobre os problemas de encostas da Cidade. Quem tentar informações desse tipo, certamente, será encaminhando aos salões atapetados do 18.º andar da Secretaria de Obras, e ali, sobre as mesas de mármore italiano, ouvir apenas «que tudo vai bem».

Não será explicado — mesmo porque não há explicação — que entre as 55 obras inadiáveis que foram relacionadas, apenas 3 foram autorizadas pelo **Homem de Terno Branco,** assim mesmo, em caráter de emergência, o que quer dizer: tem que acontecer primeiro, para depois haver o reparo.

Os próprios membros do Instituto de Geotécnica não vêem com bons olhos a mudança radical em seus métodos de trabalho. Todos são altamente técnicos, mas agora, têm que pensar na construção das pinguelas e de **ruas de pequeno porte,** com as quais, o sr. Chagas Freitas atenderá aos candidatos da próxima eleição, que terão assim, uma cata de votos mais fácil, numa média de 20 obras para cada candidato.

Enquanto isso, em outros 36 pontos da cidade existem rochas em transformação e solo deteriorado. **As pedras,** por ocasião de pequenas chuvas, vão se soltando. Na Rocinha, a terra anda deslocando barracos e dia a dia **o** preblema fica mais grave. Mas nem tudo **está** perdido para o sr. Antonio de Pádua Chagas Freitas. Ele sabe que as encostas devem ser reparadas. Tanto que para isto já autorizou a existente nos fundos do Palácio Guanabara seja devidamente tratada evitando que os jardins do palácio venham ser esmagados. Quanto as existentes em outros morros, para ele, não representam um problema tão sério. Nenhum dos seus 108 imóveis está localizado nessas áreas e «estado de calamidade pública» lhe permite conseguir facilmente reforços de verbas...

ANORMAIS E DECAÍDAS TOMARAM A VIA DUTRA

Anormais e decaídas tomaram a Via **Dutra**, desde o início da rodovia, são vistos os hotéis de alta rotatividade, com seus **letreiros** luminosos. As queixas se avolumam na 39ª Delegacia, sem que sejam tomadas providências cabíveis no caso. As mulheres mercadejam o corpo, acintosamente se postam à porta dos valhacoutos do vício. A exploração do lenocínio vai descentreada no Grande Rio.

A Zona Boêmia, localizada na Rua Paulo de Azevedo, dado às facilidades estão se transferindo em massa para a Baixada, onde o pecado custa menos, e as facilidades são maiores contando com o beneplácito dos hoteleiros que apenas colocam uma pequena taxa para a entrada e saída de casais. As fichas não são feitas e que constitui a falta do levantamento dos hóspedes. Burlam assim os magnatas do lenocínio a fiscalização.

Mesmo nas proximidades da barreira que faz a divisa da Guanabara com o Estado do Rio, as jovens se postam no acostamento. Junto, são vistos os homossexuais disfarçados. Fácil se torna o golpe do suadouro. Providências foram solicitadas às autoridades da 39ª Delegacia, porém, até o momento, nada foi feito. Acredita-se que, o delegado Ariosto Fontana, titular da delegacia da Pavuna, não tenha tomado conhecimento do fato. Possivelmente, seus auxiliares, sem condições de melhor policiar toda a área, omitem tudo.

As mulheres encontradas na Presidente Dutra, abordam os carros da forma mais chocante. Em grupos, desde cedo começam a se postar na estrada acenando para os motoristas. Após um rápido papo, os incautos são levados para os inferninhos onde são depenados.

O Baú da Felicidade, informa resultado da Loteria Federal de 20 de julho

1.º Prêmio — 82.864 — 1 Opala, 1 Refrigerador, 1 Televisor, 2 Bonecas, 2 Bicicletas
2.º Prêmio — 57.193 — 1 Televisor 23"
3.º Prêmio — 59.221 — 1 Fogão
4.º Prêmio — 71.080 — 1 Máquina de Costura

Os clientes dos "Carnês Vale Mais", cujos números constam desta relação, deverão comparecer ao nosso DEPTO. DE PREMIOS, na Rua Carvalho de Souza, 166 — MADUREIRA.